

ISSN 1983-344X
00147
9 771983 344009 4

FIEC



RICARDO CAVALCANTE RECEBE MEDALHA DA ABOLIÇÃO 2022 MAIOR HONRARIA DO CEARÁ

CEARÁ É DESTAQUE NO 9º CONGRESSO DE INOVAÇÃO EM SÃO PAULO

2022 - UM ANO PROMISSOR PARA O SETOR DE ENERGIA DO CEARÁ

SE VOCÊ PROCURA BEM-ESTAR, O SESI É O SEU LUGAR

São diversas atividades físicas e esportivas para te ajudar a ficar de bem com você mesmo.



 **Academia**



 **Natação**



 **Futebol**



 **Futsal**



 **Hidroginástica**


Professores especialistas
e atendimento
semi personalizado


Treinos
sob medida


LOCAÇÃO DE ESPAÇO*
• Campo de Futebol
• Quadras Poliesportivas cobertas

SESI

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO



Aponte a câmera e
faça já sua matrícula:



A gente cuida de você

E DE QUEM VOCÊ AMA

As SESI Clínicas oferecem diversas especialidades médicas e exames, a preços acessíveis, cuidando de quem mais importa para você.



Consultas

a partir de:
R\$ **70,00**

- Clínica Geral
- Psicologia
- Psiquiatria
- Nutrição
- Cardiologia
- Ginecologia
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia



Exames

a partir de:
R\$ **30,00**

- Análises Clínicas
- Ultrassonografias
- Tomografias
- Ressonâncias
- Eletrocardiogramas
- Mamografias

E mais

Fortaleza | Maracanaú | Sobral | Juazeiro do Norte



Marque sua consulta:
(85) 4009.6300

SESI

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

**Ricardo Cavalcante**

Presidente da FIEC

EU TENHO ORGULHO DE SER CEARENSE!

Quando, no último dia 25 de março, eu abri o discurso de agradecimento por estar recebendo a Medalha da Abolição, com a afirmação pública do meu orgulho de ser cearense, não o fiz por mero exercício de retórica. Ter nascido na Terra da Luz é um privilégio e ao mesmo tempo um grande desafio. Mas o que é a vida senão uma sucessão de desafios que precisam ser superados cotidianamente? O cearense é um povo aguerrido, ousado, trabalhador e criativo, que sonha alto e não se aquieta enquanto não consegue o que quer. Sua resiliência, ao mesmo tempo que o fortalece, o capacita para seguir competindo por um lugar ao sol aonde quer que ele vá. Aliás, é exatamente essa crença que me anima a levantar todos os dias e trabalhar junto com a classe industrial cearense pela construção, em nosso estado, de uma ambiência favorável ao desenvolvimento dos negócios, com responsabilidade ambiental e compromisso social. Nós que fazemos a FIEC, temos consciência de que não somos uma ilha, mas parte de um continente que acolhe e alimenta uma rica e diversa cadeia de valor integrada não apenas pelas indústrias, mas por todos os demais segmentos sociais. E cada elo dessa cadeia tem importância fundamental na consolidação do todo. Portanto, se queremos cumprir com a missão de fortalecer a nossa indústria, precisamos seguir trabalhando em rede, num círculo virtuoso de criatividade e inovação coletiva, onde os diferentes segmentos econômicos, políticos, acadêmicos e culturais do nosso estado sejam todos beneficiados. Afinal, uma indústria forte é fruto do trabalho de um povo forte, como só o povo cearense sabe ser. E isto nos orgulha a todos.

“

Se queremos cumprir com a missão de fortalecer a nossa indústria, precisamos seguir trabalhando em rede, num círculo virtuoso de criatividade e inovação coletiva, onde os diferentes segmentos econômicos, políticos, acadêmicos e culturais do nosso estado sejam todos beneficiados”

FIEC – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ

CONHEÇA A ATUAL DIRETORIA DA FIEC, GESTÃO 2019-2027

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

1º Vice-Presidente

CARLOS PRADO

Vice-Presidentes

ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
ROSEANE OLIVEIRA DE MEDEIROS
JAIME BELLICANTA

Diretor Administrativo

LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES

Diretor Administrativo Adjunto

GERMANO MAIA PINTO

Diretor Financeiro

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO

Diretor Financeiro Adjunto

CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR

Diretores

PEDRO ALCÂNTARA RÊGO DE LIMA
MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES
RAFAEL BARROSO CABRAL
BENILDO AGUIAR
FRANCISCO EULÁLIO SANTIAGO COSTA
FLÁVIO NOBERTO DE LIMA OLIVEIRA
ÂNGELO MÁRCIO NUNES DE OLIVEIRA
MARIA DE FÁTIMA FACUNDO SOARES
JOSÉ ANTUNES FONSECA DA MOTA
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA
ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA
FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA
LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO
PAULO CESAR VIEIRA GURGEL

Conselho Fiscal

Titulares

MARCOS SILVA MONTENEGRO
PEDRO ALFREDO DA SILVA NETO
MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE
ALBUQUERQUE

Suplentes

MARCELO GUIMARÃES TAVARES
ROBERTO ROMERO RAMOS
RICARD PEREIRA SILVEIRA

Delegados Representantes junto à Confederação Nacional da Indústria – CNI

Titulares

JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES
JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

Suplentes

ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO
CARLOS PRADO

Diretor de Inovação

JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Diretor de Comércio Exterior

MARCOS ANTÔNIO FERREIRA SOARES

Diretor da FIEC Jovem

YURI TORQUATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

Diretor Regional de Juazeiro do Norte

MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES

Diretor Regional de Sobral

FERNANDO ANTÔNIO IBIAPINA CUNHA

Superintendente de Relações

Institucionais da FIEC

SÉRGIO ROBERTO ANDRADE LOPES

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SESI

Efetivos

LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES
ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA
FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA

Suplentes

ABDIAS VERAS NETO
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
GERALDO BASTOS OSTERNO JÚNIOR
JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Representantes do Ministério da Economia/ Secretaria da Previdência e do Trabalho

Efetivo

FÁBIO ZECH SYLVESTRE

Suplente

JOSÉ CRISÓSTOMO BAZÍLIO NETO

Representantes do Governo do Estado do Ceará

Efetivo

DENILSON ALBANO PORTÁCIO

Suplente

PAULO VENÍCIO BRAGA DE PAULA

Representantes da Categoria Econômica da Pesca no Estado do Ceará

Efetivo

PAULO DE TARSO THEÓPHILO
GONÇALVES NETO

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes dos Trabalhadores da Indústria no Estado do Ceará

Efetivo

AGENOR LOPES DA SILVA

Suplente

RAIMUNDO LOPES JÚNIOR

Superintendente Regional do SESI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SENAI

Efetivos

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO
JOSÉ AGOSTINHO CARNEIRO DE
ALCÂNTARA
MÁRCIA OLIVEIRA PINHEIRO

Suplentes

MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE
ALBUQUERQUE
PAULO CÉSAR VIEIRA GURGEL
ROBERTO ROMERO RAMOS
MARCOS SILVA MONTENEGRO

Representantes do Ministério da Educação

Efetivo

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

Suplente

JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES

Representantes da Categoria Econômica da Pesca do Estado do Ceará

Efetivo

FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes do Ministério da Economia/ Secretaria da Previdência e do Trabalho

Efetivo

FÁBIO ZECH SYLVESTRE

Suplente

JOSÉ CRISÓSTOMO BAZÍLIO NETO

Representantes dos Trabalhadores da Indústria do Estado do Ceará

Efetivo

ANTÔNIO XAVIER

Suplente

JOSÉ EVANILDO FERREIRA ALVES

Diretor do Departamento Regional do SENAI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Superintendente do IEL Ceará

DANADETTE ANDRADE NUNES





REVISTA DA FIEC

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Paulo Nóbrega | pmnobreaga@sfiec.org.br

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Carolina Saraiva | cspontes@sfiec.org.br

EDITORIA ADJUNTA

Francílio Dourado | francilio@e2estrategias.com.br

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Rita Brito | rcbrito@sfiec.org.br

REDAÇÃO

André Alencar | ahalencar@sfiec.org.br

Bárbara Holanda | bhbezerra@sfiec.org.br

Cadu Freitas | cefreitas@sfiec.org.br

Elayne Costa | ecsouza@educar.sfiec.org.br

Richell Martins | rmaoliveira@sfiec.org.br

Sofia Holanda | shcoelho@sfiec.org.br

FOTOGRAFIA

José Rodrigues Sobrinho | jrsobrinho@sfiec.org.br

Marília Camelo | mcamelo@sfiec.org.br

Rayane Mainara | rmoliveira@sfiec.org.br

DESIGN GRÁFICO E REVISÃO DE TEXTOS

Engaja Comunicação

ENDEREÇO DA REDAÇÃO

FIEC | Avenida Barão de Studart, 1980, 4º andar, Aldeota
Fortaleza/CE | CEP 60.120-024

CONTATO

(85) 3421-5434 / 3421-5435

gecom@sfiec.org.br

A Revista da FIEC é uma publicação mensal, editada pela Gerência de Comunicação da FIEC (GECOM).

Tiragem | 3.500 exemplares

Impressão | Lipap, Comércio de Papéis, Serviços e Representações LTDA

Rua Senador Pompeu 754, A, Centro,
Fortaleza/CE | CEP 60.125-000, (85) 3464.2727

Gerente de Comunicação

Paulo Marcello Coutinho Costa Nóbrega

PUBLICIDADE

Engaja Comunicação

Torre Empresarial Del Paseo

Av. Santos Dumont, 3131, Salas 722, 723 e 724, Aldeota, Fortaleza/CE
CEP 60.150-162 - (85) 3456.3262

Sumário

PALAVRA DO PRESIDENTE

5 EU TENHO ORGULHO DE SER CEARENSE!

EDITORIAL

11 TRABALHO E RECONHECIMENTO

PANORAMA

12 A IEL CEARÁ INVESTE EM GRANDES NOMES, COMO GINO TEREZIM, PARA DISCUTIR OS MOVIMENTOS DE TRANSFORMAÇÃO DAS EMPRESAS

NOSSA GENTE

20 GUARDIÕES DAS RELAÇÕES HUMANAS FORTALECEM A CONVIVÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO

CASAS DA INDÚSTRIA [SESI]

24 SAÚDE MENTAL NAS EMPRESAS: PREVENIR SAI MAIS BARATO DO QUE REMEDIAR

CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]

28 COSTURANDO O SUCESSO!

CASAS DA INDÚSTRIA [IEL]

32 PROGRAMA JOVEM APRENDIZ DO IEL CEARÁ UTILIZA ESTRATÉGIA INOVADORA PARA CAPACITAR PROFISSIONAIS PARA O FUTURO DO TRABALHO

38 OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA LANÇA NOVA PLATAFORMA

OLHAR DO INDUSTRIAL

40 INTRAPLAST NO POLO QUÍMICO DE GUAÍUBA: O INÍCIO DE UM SONHO

CAPA

42 RICARDO CAVALCANTERECEBE MEDALHA DA ABOLIÇÃO, MAIOR HONRARIA DO CEARÁ



MATÉRIA

48 RICARDO CAVALCANTE CUMPRE AGENDA EM BRASÍLIA EM REUNIÕES DE DIRETORIA DA CNI E DA ASSOCIAÇÃO NORDESTE FORTE

MATÉRIA

50 CEARÁ É DESTAQUE NO 9º CONGRESSO DE INOVAÇÃO EM SÃO PAULO

ARTIGO

54 UM NOVO ANO PROMISSOR PARA O SETOR DE ENERGIA

ESPAÇO CIN

56 MADE IN CEARÁ!

ESPAÇO CIC

60 PARCERIA ENTRE CEARÁ E CATALUNHA PODERÁ ALAVANCAR IMPLANTAÇÃO DE POLOS INDUSTRIAIS NO ESTADO, AVALIA PRESIDENTE DO CIC

ESPAÇO SEBRAE

62 PROGRAMA GERAÇÃO DE NEGÓCIOS AMPLIA OPORTUNIDADES PARA A INDÚSTRIA CEARENSE

ENTREVISTA [NAJLA CAVALCANTE]

66 CONTRIBUINTEPAI D'ÉGUA: O PROGRAMA QUE ESTIMULA E BENEFICIA EMPRESAS PELA REGULARIZAÇÃO DE SUAS OBRIGAÇÕES FISCAIS

SINDICATOS UNIDOS

72 SINDIALIMENTOS APRESENTA A PLATAFORMA CONECTA ALIMENTOS NA REGIÃO NORTE E DA IBIAPABA

GALERIA

76 HONRARIA ENTREGUE PARA RICARDO CAVACANTE

ONDE ENCONTRAR

80 FALE COM A GENTE



Habilite sua empresa no Siscomex

A habilitação no Sistema Integrado de Comércio Exterior é condição indispensável para a sua empresa realizar operações no comércio exterior.



A consultoria do Centro Internacional de Negócios

auxilia a sua empresa
nesse processo.

Fale com a gente



 **CIN**

Centro Internacional de Negócios
do Ceará

 **FIEC**

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Paulo Nóbrega

Gerente de Comunicação da FIEC
pmmnobra@sfiec.org.br

TRABALHO E RECONHECIMENTO

Quantas honrarias são necessárias para se celebrar a completa disrupção? Que feitos devem ser realizados para se chegar ao reconhecimento coletivo, amplo e irrepreensível? Os louros da conquista são sonhados, desejados por muitos. Mas a realidade tem mostrado que, na maioria dos casos, a chegada ao mérito se dá a partir do que é produzido ou promovido de forma espontânea, sem nenhuma pretensão a não ser a de gerar o bem comum, a alegria, o desenvolvimento e a felicidade alheia. Foi o que o Ceará presenciou no último dia 25 de março, no Palácio da Abolição, sede do governo cearense.

Em pleno Dia da Abolição, nossa Data Magna, que comemora o marco histórico do fim da escravidão em terras alencarinhas, o Governo do Ceará agraciou homenageados dos anos de 2020, 2021 e 2022 com a Medalha da Abolição, maior honraria do Estado. Cidadãos de respeito e notabilidade. Socorro França, titular da Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos do Ceará; Espedito Veloso de Carvalho, o mestre da cultura Espedito Seleiro, um dos grandes artistas do Brasil com suas peças tradicionais de couro; Antô-

nio José Rodrigues Cavalcante, o humorista Tom Cavalcante; o Elmo, capacete de respiração assistida que salvou milhares de vidas durante a pandemia, sendo representado por uma equipe de cientistas cearenses que criou o equipamento; a desembargadora Maria Nailde Pinheiro Nogueira, presidente do Tribunal de Justiça do Ceará; Francisco José Pereira de Lima, o Preto Zezé, presidente nacional da Cufa (Central Única das Favelas); Amanda Lyssa de Oliveira Crisóstomo, a Amandinha, jogadora de futsal eleita oito vezes a melhor do mundo; e o senador Cid Ferreira Gomes, ex-governador do Ceará, foram homenageados com a grande comenda.

O Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, também foi homenageado com a Medalha da Abolição, como um dos grandes apoiadores do Estado durante a pandemia. As ações de Ricardo Cavalcante, voltadas para o crescimento da indústria e da economia do Ceará, encontraram um desafio ainda maior em 2020, logo no início da sua gestão à frente da FIEC, quando em meio ao pior momento, o de descoberta da Covid no mundo: o de criar, inovar, apoiar e fortalecer a sociedade com o suporte da Federação em tecnolo-

gia, estratégias e defesa social voltadas para a saúde do povo cearense, em parceria com a indústria. A homenagem concedida ao presidente da FIEC mostra que o objetivo foi alcançado. Mais que isso. Afinal, além da participação ativa na interlocução do setor produtivo junto à academia e ao Governo do Ceará, além da criação de campanhas de arrecadação de alimentos, além de arrecadação de verba das maiores empresas do estado para ser destinada à compra de materiais e respiradores, além da confecção e distribuição de milhares de EPIS (equipamentos de proteção individual), além do concerto de centenas de respiradores quebrados, além da promoção, junto a empresários, de novos leitos para hospitais de campanha, Ricardo Cavalcante criou o Elmo junto com parceiros de diversas entidades. O equipamento, desenvolvido na Unidade do Senai da Jacarecanga, é o ápice da doação, inventividade, desrupção e preocupação social.

Trabalho sem medida, sem limite, com ousadia. Trabalho coletivo, por um ideal maior.

Para estes exemplos que respiram cidadania, o trabalho vem seguido de reconhecimento.



A IEL CEARÁ INVESTE EM GRANDES NOMES, COMO GINO TERENTIM, PARA DISCUTIR OS MOVIMENTOS DE TRANSFORMAÇÃO DAS EMPRESAS

Muito mais que respostas prontas, o professor Gino Terentim provocou uma série de reflexões na plateia que assistiu à sua palestra sobre gestão das mudanças no dia 31 de março, na sede da FIEC. Gino esteve em Fortaleza a convite do IEL Ceará para trazer para empresários, executivos e profissionais um novo olhar sobre lideranças e liderados. Gino é um dos grandes nomes brasileiros em consultoria organizacional e iniciou a sua fala fazendo a distinção entre mudança e transformação. Em seguida, Gino trouxe a informação de que mais de 70% dos projetos de transformação digital falham. “Não há um padrão de falhas, há uma série de razões diferentes para que a falha ocorra. A boa notícia é que há semelhanças entre as falhas”, disse.

RICARDO CAVALCANTE PARTICIPA DO XXIV CONGRESSO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO EM FORTALEZA

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, participou, no dia 23 de março, do XXIV Congresso Nacional do Ministério Público, no Centro de Eventos do Ceará. O tema do encontro deste ano foi “Os desafios do Ministério Público no cenário pós-pandemia”. Na ocasião, o Presidente Ricardo Cavalcante representou o Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade. “É de extrema importância esse momento em que todo o Ministério Público do Brasil está em Fortaleza, discutindo assuntos referentes não só à pandemia, mas o pós-pandemia e todo o trabalho que foi feito, além de conhecer as potências do nosso estado. Este está sendo o evento do Ministério Público com o maior número de participantes já registrado, mais de 2.500 pessoas”, ressaltou Ricardo Cavalcante.





FIEC REALIZA ROTA CEARÁ VANGUARDAS ABORDANDO TEMAS DOS SETORES DE ENERGIAS VERDES, SAÚDE E AGRONEGÓCIO

Nos dias 29 a 31 de março, foi realizada, na FIEC, a segunda edição do projeto Rota Ceará Vanguardas, apresentando os impactos de setores que despontam como vanguarda no desenvolvimento econômico do Estado: energias verdes, agronegócio e saúde. Apesar do cenário global de pandemia durante os anos de 2020 a 2022, a economia cearense continuou a diversificar sua matriz de atração de investimentos e desenvolvimento, orientado pelos planejamentos Ceará 2040 e Fortaleza 2050, que propõem ações em torno dos 14 eixos estratégicos identificados no Rotas Estratégicas da FIEC. Os setores de Energias Renováveis, Saúde e o Agronegócio despontam na nova economia do Ceará. O estado, já consolidado como gerador de energia eólica e solar, agora é vanguarda mundial na atração de investimentos para a energia à base de hidrogênio verde, e se propõe a ser um Hub de Energia Verde e abastecer a cadeia global de energia sustentável com investimentos públicos e privados de mais de US\$ 2 bilhões. O projeto ROTA CEARÁ VANGUARDAS é uma ação editorial que envolve a pesquisa, criação, produção e desenvolvimento de conteúdos inéditos e exclusivos sobre os setores de vanguarda da economia. O ROTA CEARÁ VANGUARDAS é um desenvolvimento da Oôbar Content e realizado pela Ideia de Evento, a qual conta com mais de 13 anos de atuação no mercado de projetos com atuação nacional e internacional.

SENAI CEARÁ FIRMA ACORDO DE COOPERAÇÃO COM ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, o 1º Vice-Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (ALEC), Deputado Fernando Santana, e a Primeira-Dama do Legislativo cearense, Cristiane Leitão, assinaram, no dia 16 de março, o Acordo de Cooperação para o desenvolvimento de ações sociais, através de cursos profissionalizantes do SENAI Ceará, para a comunidade do entorno da Casa Legislativa. Ao todo, serão 100 vagas ofertadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social do entorno da ALEC, nos cursos de Eletricista Instalador Residencial, Assistente de RH, Aplicador de Revestimento Cerâmico, Pintor de Obras Imobiliárias e Costureiro Industrial do Vestuário. Na ocasião, estiveram presentes, o Diretor do SENAI-CE e Superintendente do SESI-CE, Paulo André Holanda; o Diretor Financeiro da Assembleia Legislativa, Paulo Neiva; a Coordenadora do Comitê de Responsabilidade Social, Luanna Brasileiro; a Articuladora do Comitê de Responsabilidade Social, Amanda Melo; o Superintendente de Relações Institucionais da FIEC, Sérgio Lopes; e o Coordenador do Núcleo de Assuntos Legislativos da FIEC, Darlan Moreira.





FIEC RECEBE O LANÇAMENTO DO ATLAS DO CAPITAL HUMANO DE FORTALEZA 2022

No dia 23 de março, na sede da Federação das Indústrias do Ceará (FIEC), foi realizado o lançamento do “Atlas do Capital Humano de Fortaleza 2022”, uma plataforma de análise da formação profissional da capital cearense. Com apoio da FIEC, o estudo foi elaborado pela Prefeitura de Fortaleza, por meio do Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor). Em seu discurso de abertura, o Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, ressaltou a importância dos dados apresentados pelo Atlas: “O principal pilar sobre o qual se assenta o processo de desenvolvimento socioeconômico de uma cidade, estado ou nação, é, sem sombra de dúvida, o capital humano. Em um momento de tantas transformações, poder contar com uma plataforma que torna acessível a todos, indiscriminadamente, informações privilegiadas sobre o estado da arte do capital humano em nossa cidade, certamente irá contribuir para a tomada de decisões estratégicas que beneficiarão todos os segmentos sociais”.

ESTUDANTES DO CEARÁ PARTICIPAM DO 9º CONGRESSO DE INOVAÇÃO

Trinta e seis estudantes de nove estados estiveram em São Paulo entre os dias 9 e 10 de março para o 9º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria. Eles participaram de uma edição especial da competição de robótica FIRST Tech Challenge (FTC), em que projetam, constroem, programam e pilotam um robô de até 19 kg. A equipe Clusters, da Escola SESI SENAI, em Fortaleza, garantiu uma vaga e foi representar o Ceará. Os estudantes Wellington Patrício de Souza, Juliany Vieira de Araújo e Roberto Patrício de Almeida Sobrinho foram acompanhados pelo técnico Thiago Gomes Souza. Ao todo, participaram 12 times da Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Sul. As equipes de FTC são formadas por até 15 estudantes e dois técnicos, mas, para essa edição do Congresso, estarão presentes três competidores e um técnico de cada time.





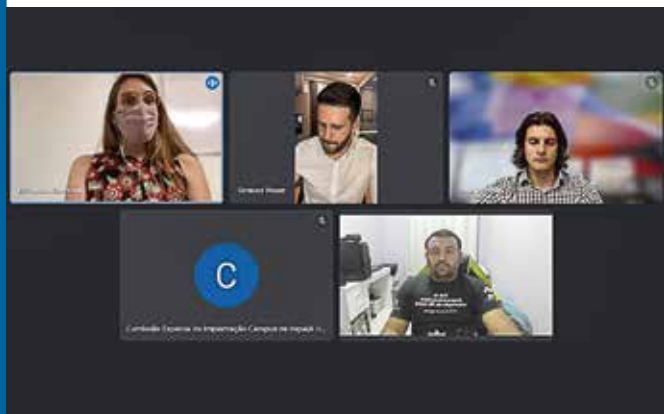
IEL CEARÁ PREPARA LÍDERES DA INDÚSTRIA REJUNTAMIX PARA NOVOS DESAFIOS

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) realizou no dia 05 de março o módulo “Autogestão e Liderança” do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) para as lideranças da indústria Rejuntamix, fabricante de argamassas e outros materiais de construção. A capacitação ocorreu em formato híbrido, contemplando cerca de 40 gestores da empresa em Fortaleza, sede da empresa, e de suas filiais em outros Estados. O programa teve início em fevereiro e será realizado ao longo de todo o ano com diversos módulos, focados nas necessidades da empresa. Luciano Braga, diretor da Rejuntamix, explicou que a empresa investe no desenvolvimento de seus líderes porque entende que eles têm um papel fundamental para o atingimento das metas e para a evolução do negócio. Para ele, o PDL do IEL trará uma grande contribuição para o sucesso das equipes, motivando e influenciando positivamente os resultados.

SENAI JUAZEIRO DO NORTE RECEBE VISITA DE MEMBROS DA SECITECE, FATEC E DO EX-SENADOR INÁCIO ARRUDA

Na manhã do dia 14 de março, a unidade do SENAI em Juazeiro do Norte recebeu a visita do Secretário de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará (Secitece), Carlos Décimo, do ex-Senador Inácio Arruda, e do Diretor da Faculdade de Tecnologia do Cariri (FATEC), Emerson Lacerda. A visita teve como objetivo apresentar as estruturas e laboratórios do SENAI Ceará e discutir a possibilidade de parcerias entre o SENAI, FATEC e Secitece. Os convidados conheceram os ambientes educacionais da área de energia solar, o Centro de Treinamento Avançado em Redes de Distribuição Elétrica, o laboratório de automação e o laboratório de eletrotécnica. Além disso, visitaram o espaço SENAI Lab e os protótipos dos alunos que estão participando da Saga da Inovação. Por fim, prestigiaram a Feira de Empreendedorismo que estava sendo promovida por alunos da aprendizagem industrial do curso Assistente Administrativo.





HUB DE INOVAÇÃO DO IEL CEARÁ PARTICIPA DO I INOVATECH ITAPAJÉ

No dia 17 de março, o Hub de Inovação do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) participou de uma mesa-redonda do I Inovatech Itapajé 2022, promovido pela Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio do Campus Jardins de Anita em parceria com a Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional (Prointer). O evento visou estimular o empreendedorismo e a inovação tecnológica entre os estudantes da UFC e os moradores daquela região. Na mesa-redonda “Programas Privados de Apoio ao Desenvolvimento de Startups no Estado do Ceará”, o head do Hub do IEL Ceará, Fábio Braga, falou sobre o propósito de unir, por meio do Hub, ideias inovadoras e empresas, com foco na geração de novos negócios e soluções para a indústria.

SESI REALIZA FORMATURA DE ALUNOS DA EJA NO IPPOO 2, EM ITAITINGA

Em cerimônia realizada no dia 22 de março, 141 alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) receberam, do Sesi Ceará, os certificados de formatura nos Ensinos Fundamental (I e II) e Médio, no Instituto Penal Professor Olavo Oliveira 2 (IPPOO 2). A unidade prisional fica em Itaitinga, na Região Metropolitana de Fortaleza. Participaram do evento o Superintendente do Sesi Ceará, Paulo André Holanda; a Gerente da Unidade de Educação e Cultura (UNEC) do Sesi Ceará, Ana Paula Pinho; o titular da Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), Mauro Albuquerque; o diretor do IPPOO 2, Pedro da Mata; o coordenador de educação da SAP, Rodrigo Moraes; e as representantes da Assembleia Legislativa do Ceará, Amanda Melo (articuladora do Comitê de Responsabilidade Social) e Tamires Guimarães (orientadora da Célula de Articulação e Fomento à Cidadania).





UNIDADES DO SESI FORTALEZA E MARACANAÚ AGORA OFERTAM SERVIÇO DE DERMATOLOGIA

As unidades do Serviço Social da Indústria (SESI), em Fortaleza e Maracanaú, agora contam com dermatologistas para atendimento ao público. As consultas são realizadas nas unidades da Parangaba e do Centro, na capital, e em Maracanaú, pelo valor de R\$115,00. Para agendar a consulta e ter informações sobre os horários disponíveis, basta entrar em contato pelo WhatsApp: (85) 4009-6300. Endereços: Sesi Parangaba: Av. João Pessoa, 6754; Sesi Centro: R. Padre Ibiapina, 1449; Sesi Maracanaú: Av. do Contorno, 1103 – Distrito Industrial.

TESTES RÁPIDOS DE HIV, SÍFILIS E HEPATITE B ESTÃO SENDO REALIZADOS NO SESI CEARÁ

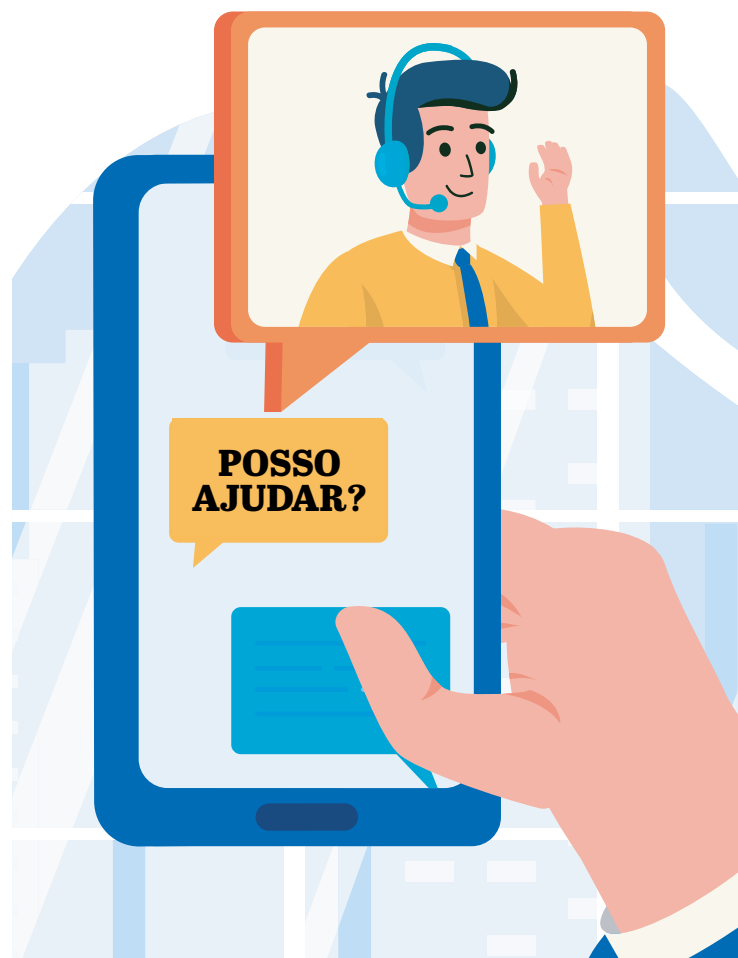
A FIEC e o Sesi Ceará, em parceria com a Prefeitura de Fortaleza, estão realizando testes rápidos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), disponibilizados gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para realizar o teste não é necessário agendamento. O local da testagem é na Sesi Clínica do Centro, de segunda a sexta-feira, de 13h às 15h, por ordem de chegada. O interessado também pode procurar uma das Unidades Básicas de Saúde da rede pública. O SUS disponibiliza gratuitamente o teste de HIV, sífilis e das hepatites B e C. Os testes rápidos têm execução, leitura e interpretação dos resultados em no máximo 15 minutos. A avaliação é de fácil execução e não necessita de estrutura laboratorial.





SENAI CEARÁ INICIA AS ATIVIDADES DO PROGRAMA H2 BRASIL DA GIZ, AGÊNCIA ALEMÃ DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O Presidente da Federação da Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, e o diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Ceará) e superintendente regional do Serviço Social da Indústria (SESI Ceará), Paulo André Holanda, receberam no dia 8 de março os consultores da GIZ, agência técnica de cooperação alemã, Klaus Albrechtsen e Rosana Domingues, para dar início ao Programa H2Brasil. O programa é coordenado pelo governo alemão e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e tem como objetivo fomentar o desenvolvimento de novos cursos de formação profissional em hidrogênio que irão atender as demandas do HUB de Hidrogênio Verde do Ceará. O projeto prevê a aquisição de equipamentos para estruturação de novos laboratórios e a formação de docentes sobre a tecnologia do hidrogênio.



Ouvidoria
SESI SENAI IEL FIEC





Seus caminhos para a inovação levam ao

INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA



Consultorias

Lean Design, Produtividade em linhas de produção, Eficiência Energética e outros.



PDI - Projeto Desenvolvimento e Inovação

Prototipação com impressão 3D, digitalização de produtos, equipamentos, desenvolvimento de software e hardware.

E mais:

Metrologia: Ensaio e Calibrações de pressão, acústica, físico-química, tintas e água.

Ferramentaria: Prototipação, criação e manutenção de produtos.

Aluguel de Equipamentos

Fale com nosso especialista



GUARDIÕES DAS RELAÇÕES HUMANAS

FORTALECEM A CONVIVÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO

APRIMORAR AS RELAÇÕES DE TRABALHO PARA PROMOVER
EMPATIA E ESTABELECEM CONFIANÇA ENTRE AS PESSOAS NA
CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE CORPORATIVO



RAYANE MAINARA

Sofia Holanda

Jornalista do Sistema FIEC

shcoelho@sfiec.org.br

É tempo de cuidar das pessoas! Estreitar os laços no ambiente de trabalho. Conhecer o outro e aprender a valorizar suas qualidades para obter bons resultados. Cativar as relações humanas, promover um ambiente de trabalho que fortaleça sua cultura e promova um clima organizacional saudável. Assim, nasceu o Programa de Apoio às Relações Humanas (PARH), uma parceria da Gerência de Recursos Humanos (GERUH) com a Ouvidoria, que objetiva solucionar os desafios do cotidiano, melhorar os relacionamentos entre as pessoas. Dentre as ações, o programa engajou os colaboradores e serem os Guardiões das Relações Humanas do Sistema FIEC.

Transparência e a empatia são fundamentais em toda comunicação, o que está em consonância com os valores da FIEC, em especial a confiança, que é a base de nossos relacionamentos. O programa pertence à vertente CuidaRH, onde o cuidado e os valores das pessoas são de fundamental importância na organização. O PARH vem ao encontro de tudo isso e surge como um trabalho direcional, objetivando atingir à todos da Instituição.

O clima organizacional é muito importante para o sucesso da empresa, pois ele é um forte indicador da qualidade de vida dos colaboradores. “Um ambiente de trabalho saudável, com respeito e boas relações proporciona harmonia, equipe satisfeita, há mais produtividade, um melhor relacionamento dentro da instituição e todos saem ganhando. O PARH veio para fortalecer e ser guardião desse clima e das relações”, enfatizou a coordenadora de RH, Juliana Libanez.

Desde outubro de 2021, o PARH foi implantado no Sistema FIEC. Dentre as iniciativas, o programa tem um dos pilares transformar a cultura da organização. Para engajar os colaboradores e ampliar seus conhecimentos, os eventos contaram com intervenções do Grupo Blitz e duas palestras no formato híbrido para as unidades SESI e SENAI do Ceará. No lançamento, o psicólogo Antônio Maia, mestre em Saúde Pública e chefe do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará,



Um ambiente de trabalho saudável, com respeito e boas relações proporciona harmonia, equipe satisfeita, há mais produtividade, um melhor relacionamento dentro da instituição e todos saem ganhando.”

Juliana Libanez, coordenadora de RH

abordou questões como autoconhecimento, medo, procrastinação, dificuldades de comunicação interpessoal e valores de vida. O segundo encontro tratou sobre as relações humanas no ambiente corporativo. O convidado Cristiano Cabral, escritor, mestre e auditor do Tesouro Municipal, com um jeito leve e descontraído, abordou questões e desafios do dia a dia do trabalho corporativo. Além de falar sobre a importância do bom relacionamento interpessoal para o bem-estar emocional e o sucesso da empresa.

Em dezembro de 2021, a equipe organizadora desenvolveu vivências do PARH na unidade do SESI Parangaba com os professores, educadores e colaboradores do administrativo que encontraram um RH aberto ao diálogo com aproximadamente 100 pessoas.

O programa pertence à vertente CuidaRH, onde o cuidado e os valores das pessoas são de fundamental importância na organização. O PARH vem ao encontro de tudo isso e surge como um trabalho direcional, objetivando atingir à todos da Instituição.



O programa fez com que muitos de nós tivéssemos confiança em externar situações que nos incomodavam ou que atribulavam as funções do dia a dia, dificultando o trabalho e trazendo perda de produtividade ou mesmo gerando insatisfações. Com o PARH, as questões geradas são ouvidas com empatia e rapidamente tratadas.”

Oliveira Júnior, professor do SESI Parangaba

Em abril deste ano, os professores e líderes do SESI Parangaba foram convidados a participar de uma oficina no SESI Maracanaú (Clube da Parceria). A programação foi diversa e, dentre as iniciativas, o evento contou com entregas das ações já conquistadas, informações sobre as melhorias em andamento e um diálogo aberto com os professores, por meio de dinâmicas de integração. Dentre as atividades, a professora Help Malaquias Pinheiro desenvolveu um momento vivencial com os participantes. Ao final, os colaboradores foram presenteados com um botton e foram nomeados como os Guardiões das Relações Humanas do Sistema FIEC.

A psicóloga e analista de RH da FIEC, Meire Saraiva, enfatizou a importância de trabalhar em uma instituição com práticas de bom convívio entre os colaboradores. “Sinto-me grata em ter implantado esse programa, pois sei o quanto trabalhar as relações é importante dentro de uma organização e que promove um bom clima organizacional. Nada melhor que trabalhar em uma empresa em que você se sente feliz e motivado em fazer parte e ter um sentimento de família e pertencimento. Afinal, viver em um ambiente saudável não tem preço e esse é o objetivo manter um clima favorável, promover in loco a escuta dentro da empresa e humanizar as relações. Cuidar das pessoas é o que fortalece uma instituição e promove bons resultados”, destacou.



JOSE SOBRINHO

Giovanni Santos, analista de Ouvidoria, “falar sobre o programa é sempre uma alegria. Vem à memória várias situações presenciadas nas ações, ao ouvir e ver como é a experiência de cada um de nossos colegas participantes das etapas do ciclo de vivências. É no PARH que desenvolvemos mais fortemente a auto responsabilidade em cada colaborador, seja por meio da tomada de decisão no cotidiano, seja na forma como nos comunicamos com nossos colegas no ambiente profissional, seja na maneira como encaramos as questões delicadas da jornada de trabalho. Tudo isso tem relação direta no modo como apoiamos nossos colegas que estão na ponta lidando diretamente com nossos clientes. De maneira objetiva a Ouvidoria já consegue perceber nos dados gerados a partir das manifestações que recebemos, por exemplo, da cultura da comunicação positiva em nossa empresa, por meio dos elogios entre os colaboradores”, ressaltou.

Oliveira Júnior, professor do SESI Parangaba, “o PARH possibilita uma avaliação daquilo que fazemos e possibilita também ressignifiquemos nossas ações. Por outro lado, o programa proporciona a janela para que o colaborador expresse alguma situação que prejudique sua performance, ou mesmo, suas relações no trabalho, fazendo com que essas insatisfações sejam conhecidas, tratadas e corrigidas. O programa fez com que muitos de nós tivéssemos confiança em externar situações que nos incomodavam ou que atribulavam as funções do dia a dia, dificultando o trabalho e trazendo perda de produtividade ou mesmo gerando insatisfações. Com o PARH, as questões geradas são ouvidas com empatia e rapidamente tratadas”, explicou.

Geórgia Lopes, professora do SESI Parangaba, “cada dia é uma oportunidade de evoluir e com o PARH estou entendendo que o verdadeiro crescimento só existe quando ele está junto com as pessoas que você convive e se relaciona. É acreditar que elas fazem parte da tua vida, porque investir no outro é uma forma de alcançar patamares inimagináveis. Interagir com pessoas permite trocar ideias, informações e faz com que o ser humano desenvolva a capacidade de confiar e apostar que o sucesso nasce em relações de verdadeiras parcerias. É um privilégio participar dessas vivências com o PARH para juntos sermos melhores”, conclui.



Interagir com pessoas permite trocar ideias, informações e faz com que o ser humano desenvolva a capacidade de confiar e apostar que o sucesso nasce em relações de verdadeiras parcerias. É um privilégio participar dessas vivências com o PARH para juntos sermos melhores.”

Geórgia Lopes, professora do SESI Parangaba

JOSE SOBRINHO



SAÚDE MENTAL NAS EMPRESAS: PREVENIR SAI MAIS BARATO DO QUE REMEDIAR

Richell Martins

Jornalista do Sistema FIEC
rmaoliveira@sfiec.org.br

A pandemia de Covid-19 trouxe um desafio maior aos gestores que precisam investir em programas de qualidade de vida, com um foco especial em saúde mental. O retorno é visível: mais produtividade e redução de afastamentos de trabalhadores. O SESI Ceará presta consultoria e implementa ações customizadas em empresas de diversos portes e setores.

O ano de 2022 traz uma herança bastante pesada, como o terceiro ano de pandemia de coronavírus. Embora estejamos vivendo a retomada das atividades presenciais, nos mais variados setores produtivos, a saúde dos trabalhadores recebeu atenção muito maior, de 2020 até agora. Na Indústria, depois de um longo período de restrições sociais e profissionais, os reflexos ficaram mais evidentes: colaboradores mais ansiosos, sedentários, com distúrbios alimentares ou sequelas da Covid. Cada um desses elementos pode ser associado a outro - ou a todos.



Roberta Mendes é assistente administrativa na Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), onde trabalha há pouco mais de dois anos. Acostumada a pedalar e praticar musculação, ela passou a ter uma rotina mais sedentária, na pandemia. O que ganhou de peso também se refletiu em mais ansiedade e menos autoestima. “Eu conseguia render muito mais, fisicamente. As roupas vão mudando de tamanho e para nós, mulheres, isso tem um peso maior. Se eu conseguisse voltar a ter uma vida saudável, conseguiria ter mais desempenho no trabalho e na vida pessoal”, afirma.

Programas de Qualidade de Vida

A empresa em que Roberta trabalha procurou o SESI Ceará para diagnosticar os principais problemas de seus funcionários, mesmo antes do isolamento social, como conta o médico e gerente de Saúde e Qualidade de Vida da CSP, Ricardo Galli: “Montamos uma equipe, com a nossa área da saúde e os profissionais do SESI. Pedimos uma proposta de trabalho para o SESI, para incentivar a alimentação saudável, sair do sedentarismo para a prática do esporte e apoio psicológico”.

E é justamente este serviço que o SESI Ceará disponibiliza às empresas do estado. Segundo a coordenadora de Promoção da Saúde Patrícia Passos, muitas corporações cearenses ainda não têm maturidade na gestão de indicadores de risco e, para solucionar esta questão, podem contar com o apoio do Serviço Social da Indústria. “O diferencial do SESI é trabalhar com indicadores tangíveis e apresentar soluções integradas, de forma customizada. Com as nossas metodologias de diagnóstico, criadas em parceria com nosso Centro de Inovação (CIS), a empresa consegue ter uma visão sistêmica”, afirma. Segundo ela, ter em mãos esse panorama ajuda a empresa a compreender, inclusive, quais fatores negativos estão ligados à saúde mental dos trabalhadores.

Saúde gerando mais economia

As metodologias do CIS, que oferecem soluções mais assertivas, são basicamente duas. A primeira é a ARIS - Avaliação do Retorno Sobre o Investimento em Saúde, que traça o perfil de saúde dos funcionários, indicando onde e quanto deve ser investido e, também, qual será o retorno econômico. Em posse desses dados, a empresa traça planos de ação e, já com os resultados, con-



Montamos uma equipe, com a nossa área da saúde e os profissionais do SESI. Pedimos uma proposta de trabalho para o SESI, para incentivar a alimentação saudável, sair do sedentarismo para a prática do esporte e apoio psicológico”.

Ricardo Galli, médico e gerente de Saúde e Qualidade de Vida da CSP



MARILIA CAMELO



É saúde com geração de economia, para que os CEOs entendam que, em saúde, sempre é melhor prevenir do que remediar”.

Bruno Simões, gerente do Centro de Inovação

segue comprovar sua efetividade através da segunda metodologia, o VOI. Esta trata do valor sobre o investimento. Segundo o gerente do Centro de Inovação, Bruno Simões, tudo isso gera vantagem para as organizações de capital aberto. “Com isso, a empresa mostra e explica a seus fornecedores a que nível ela está cuidando e qual tipo de retorno ela consegue, a partir da própria visão dos seus funcionários. É saúde com geração de economia, para que os CEOs entendam que, em saúde, sempre é melhor prevenir do que remediar”.

No caso da CSP, o resultado foi a criação de um programa de promoção da saúde e da qualidade de vida, chamado “Movimento Vida Saudável” que, desde 2019 - e mesmo com a pandemia -, já atendeu a 350 funcionários, com participação voluntária. As ações são divididas em ciclos, com avaliação física, apoio nutricional e psicológico, e duração de seis meses. Cláudio Leite, 46, é coordenador de Serviços Gerais na empresa. Com a ajuda do programa, ele conseguiu fazer mudanças significativas, profissionais e pessoais. “Hoje, percebo que tenho mais concentração e disposição, durmo melhor, sigo a dieta que a nutricionista passou; já não tomo mais café com açúcar, bebo mais água e como mais frutas.”, relata.

A necessidade de investir na saúde do trabalho é um caminho sem volta, principalmente após, este ano, a Organização Mundial da Saúde classificar a Síndrome de Burnout como uma doença do trabalho. O burnout acontece quando alguém enfrenta o esgotamento físico e mental associado à sua atividade profissional. Isso dá aos empregadores mais responsabilidade sobre o bem-estar mental dos funcionários. “Se um caso de burnout chegar ao consultório do médico do trabalho, na empresa, isso tem que ser trabalhado o quanto antes, com acompanhamento psicológico ou psiquiátrico. O foco é a prevenção, através dos programas de qualidade de vida, para que o trabalhador não se afaste das suas funções”, é o que afirma a gerente de Saúde e Segurança para a Indústria do Sesi Ceará, Veridiana Sales.

Empresas que pretendem realizar um diagnóstico e implantar um programa customizado de qualidade de vida, podem ter mais informações, acessando o site www.sesi-ce-org.br, ou entrando em contato pelo telefone (85) 4009-6300.

[+] O que é a Síndrome de Burnout?

A Síndrome de Burnout, também conhecida como Síndrome do Esgotamento Profissional, é uma doença mental que surge após o indivíduo passar por situações de trabalho desgastantes, ou seja, que requerem muita responsabilidade ou até mesmo excesso de competitividade. O termo “Burnout” vem do inglês e é uma união de duas palavras: “burn”, que quer dizer queimar, e “out”, que significa exterior. Então, a Síndrome de Burnout pode ser caracterizada como uma queima de fora para dentro, ou seja, fatos externos que causam muita pressão no interior, na mente. Ela pode resultar em graves estados depressivos e episódios de ansiedade. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, os problemas relacionados à saúde mental no trabalho diminuem a produtividade, resultando na perda anual de US\$ 1 trilhão no mundo.



Se um caso de burnout chegar ao consultório do médico do trabalho, na empresa, isso tem que ser trabalhado o quanto antes, com acompanhamento psicológico ou psiquiátrico.”

Veridiana Sales, gerente de Saúde e Segurança para a Indústria do Sesi Ceará

É prático, é acessível, é **SESI** Telemedicina



A telemedicina cresceu
cerca de **372%**, de
março de 2020 até
setembro de 2021.

Fonte: G2 Learning Hub



Especialidades:



CLÍNICA
GERAL



NUTRIÇÃO



PSICOLOGIA



PSIQUIATRIA

Marque
sua consulta:



COSTURANDO O SUCESSO!



EMPRESA LUPO INSTALA FÁBRICA NA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA E CONTA COM O SERVIÇO DO SENAI CEARÁ NO PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO DA NOVA MÃO DE OBRA

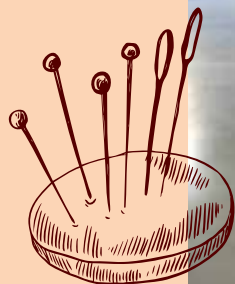
André Alencar

Jornalista do Sistema FIEC
ahalencar@sfipec.org.br

Quando a Gláucia entregou a carteira de trabalho para ser assinada pela Gerência de Desenvolvimento Humano da Lupo, sentiu vontade de chorar de emoção. “Eu estava muito deprimida com o fato de ficar em casa o tempo inteiro por mais de um ano”, conta a nova costureira da fábrica, montada perto da casa dela, em Pacatuba, na Região Metropolitana de Fortaleza. Mais de 700 mulheres foram escolhidas depois de terem participado da qualificação técnica oferecida pelo SENAI Ceará.

A instituição faz parte do sistema da Federação das Indústrias do Ceará (FIEC) ao oferecer cursos técnicos profissionalizantes na área industrial, em várias áreas do conhecimento, possibilitando a especialização dos trabalhadores, a geração de empregos formais e, com isso, o aquecimento da economia do Estado. O SENAI Ceará tem três unidades, em Fortaleza, nos bairros Barra do Ceará, Jacarecanga e Parangaba, além de Maracanaú, na Região Metropolitana de Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte.

No caso das novas funcionárias da Lupo, o curso foi ministrado pela renomada professora de costura Ronize Vieira, com mais de 20 anos de experiência. “Nós percebemos que elas



Senai Parangaba

abraçaram essa oportunidade com afinco. Foi muito prazeroso participar de todo o processo”, contou sem esconder o orgulho pelo trabalho.

A escolha da mão de obra começou a ser feita, em meados de novembro do ano passado, quando os executivos da empresa estabeleceram os primeiros contatos com os representantes do SENAI Ceará para garantir a qualificação técnica, além de terem recebido o apoio da Prefeitura. “Nós estamos muito felizes em estar entrando no Ceará, um estado polo têxtil importante e a Lupo é uma empresa centenária. Então, nós queremos agregar com o que temos aqui”, disse o Gerente de Desenvolvimento Humano da Lupo, Ricardo Coelho.

As candidatas receberam a capacitação por mais de quatro meses para poderem trabalhar na fábrica – um universo, até então, totalmente desconhecido para elas. Ao saírem de casa e assumirem a inédita rotina, as novas funcionárias também passam a experimentar os desafios profissionais em um ambiente de contínua chance de evolução profissional. Todos esses fatores somados elevam a autoestima delas. Muitas, inclusive, já chegam podendo contar lindas histórias pessoais. “Muitas são mãe solo, referência da casa, que estão tendo essa oportunidade de serem inseridas em uma linda profissão, que é a de costureira, da área da confecção e moda, que lida com a beleza, afinal as pessoas se vestem para ter uma imagem mais bacana,” contou a especialista técnica do Têxtil e Vestuário do SENAI Ceará Daniele Caldas.

Daniele visitou a fábrica da Lupo, em Araraquara, a 280 quilômetros da capital São Paulo, no final do mês passado. “Eu fui a convite do Superintendente da Lupo, Carlos Alberto Mazzeu, e a imersão ocorrida ao longo de seis dias foi extremamente salutar, onde nós conhecemos toda a metodologia empregada pela empresa”, lembra.

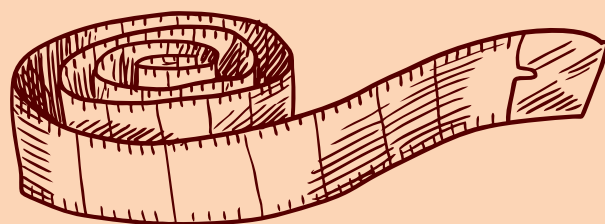
Todas as técnicas vão ser expandidas na filial da Lupo, em Pacatuba. “Nos satisfaz muito porque é a nossa missão e quando a gente consegue dar o subsídio necessário para que a empresa prepare e monte a operação e, ao mesmo tempo, você consegue fazer um trabalho social”, constatou o gerente do SENAI Parangaba, João Giffoni.

A fábrica tem 50 mil metros quadrados de área construída, mas o terreno tem dimensões três vezes maior. A expectativa é que mais 400 pessoas sejam contratadas até o final do ano, fechando 2022

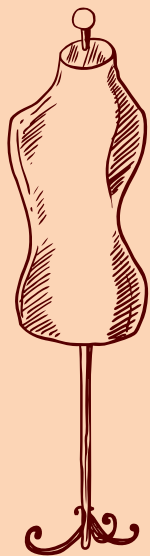


Personagem Lupo.

As candidatas receberam a capacitação por mais de quatro meses para poderem trabalhar na fábrica – um universo, até então, totalmente desconhecido para elas. Ao saírem de casa e assumirem a inédita rotina, as novas funcionárias também passam a experimentar os desafios profissionais em um ambiente de contínua chance de evolução profissional



CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]



com 1200 funcionários. Nesse ritmo de crescimento já há uma certeza: 40 novas vagas serão criadas até o próximo mês. “E agora nós estamos iniciando duas turmas para realizar o mesmo tipo de serviços. Serão grupos de mulheres que passaram por um treinamento mais rápido e, com toda certeza, elas estão aptas para participar do processo produtivo”, disse Daniele ao mostrar muito otimismo.

Levar a qualificação profissional é a missão do SENAI Ceará. Em outra frente de atuação, egressos do sistema penitenciário também estão tendo a chance de recomeçar a vida profissional pelo serviço de corte e costura.

A chance surgiu para os internos da Unidade Prisional de Educação, Capacitação e Trabalho, a UPECT, no KM 27, da BR 116, em Itaitinga, na Região Metropolitana de Fortaleza. “Hoje são 32 detentos e o número deve chegar a 59 até o final de junho”, projeta o titular da Coordenadoria de Inclusão Social do Preso e do Egresso da Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), Alexandre Pirajá. Ainda segundo ele, mais de 250 internos da unidade já foram encaminhados para o mercado de trabalho, desde 2016. “A gente percebe muita disciplina e comprometimento na execução das tarefas. Além de ser uma chance de recomeçar, eles têm a perspectiva de diminuir a pena: a cada três dias trabalhados, a pena é reduzida em um dia”, lembra Pirajá que também reforça: “Como o Secretário Mauro Albuquerque fala, hoje o preso está contido. Amanhã, ele estará contigo. Então, a gente está trabalhando a formação de um ser humano melhor para sair”, conclui.

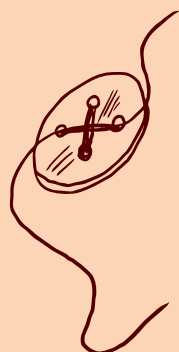


■ Lupo de Araraquara (SP)



Muitas são mãe solo, referência da casa, que estão tendo essa oportunidade de serem inseridas em uma linda profissão, que é a de costureira, da área da confecção e moda, que lida com a beleza, afinal as pessoas se vestem para ter uma imagem mais bacana.”

Daniele Caldas, especialista técnica do Têxtil e Vestuário do SENAI Ceará



■ Sede da Lupo em Pacatuba (CE)

7 em cada **10** alunos
dos cursos Técnicos SENAI
ESTÃO EMPREGADOS

Fonte: Portal da Indústria.

FAÇA SENAI
E REINVENTE
O SEU FUTURO!



CURSOS TÉCNICOS EM:

- Eletrotécnica
- Logística
- Mecânica
- Edificações
- Segurança do Trabalho
- Química
- Tecnologia da Informação
- Têxtil **e mais**



MATRICULE-SE AGORA:
www.senai-ce.org.br

 (85) 4009.6300

SENAI



Programa do IEL Ceará fortalece desenvolvimento de jovens

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ DO IEL CEARÁ UTILIZA ESTRATÉGIA INOVADORA PARA CAPACITAR PROFISSIONAIS PARA O FUTURO DO TRABALHO

A INICIATIVA ENRIQUECE A EXPERIÊNCIA DO PRIMEIRO EMPREGO COM VIVÊNCIAS EMPREENDEDORAS E CONTEÚDOS FOCADOS EM HABILIDADES COMPORTAMENTAIS, IMPULSIONANDO O DESENVOLVIMENTO DOS JOVENS EM INÍCIO DE CARREIRA

Bárbara Holanda

Jornalista do Sistema FIEC

bhbezerra@sfiec.org.br

Muito mais que um curso profissionalizante, o programa Jovem Aprendiz do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) caracteriza-se como uma solução que prepara jovens em início de carreira para o futuro do trabalho, apoiando as empresas na formação de mão de obra qualificada para um mundo em constante transformação. No programa, o IEL Ceará utiliza sua experiência no desenvolvimento de pessoas com a utilização de uma estratégia inovadora, alinhada às exigências dos negócios altamente impactados pelas aceleradas mudanças dos últimos tempos, que vai além da formação teórica tradicional e desenvolve habilidades profissionais para o futuro, que já é hoje.

Em cada módulo do programa, o IEL Ceará proporciona toda a orientação para o desenvolvimento dos aprendizes e o grande diferencial é a utilização de uma metodologia própria, elaborada especialmente para esse público, que traz vivências práticas com profissionais atuantes no mercado. Além disso, a formação também conduz os jovens na elaboração de uma trilha de carreira de acordo com os interesses pessoais de cada um, despertando a autorresponsabilidade para a definição de objetivos individuais de carreira.



O IEL Ceará é parceiro das empresas e através do programa Jovem Aprendiz prepara os jovens para atuarem num mundo em rápidas e constantes transformações”

Alina Sales, coordenadora da área de Trilhas de Carreiras do IEL Ceará

“A ideia é fazer do jovem o protagonista da sua própria carreira. Os aprendizes recebem conteúdos sobre criatividade, inovação, empreendedorismo, metodologias ágeis, além do desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais. O IEL Ceará fornece ainda todo o material didático e o uniforme dos participantes”, explica a analista de Educação e Carreiras do IEL Ceará, Ana Régia Lopes de Souza.

De acordo com ela, as aulas do programa Jovem Aprendiz do IEL Ceará contam com atividades de gamificação, com uso do Padlet e Kahoot; elaboração de podcast; utilização do site Canva para criação de slides; criação de documentos com Google Forms; e criação de modelos de negócios e startups, na unidade curricular da disciplina de Inovação e Empreendedorismo.

“Inclusive, realizamos em parceria com o HUB de Inovação do IEL Ceará, um workshop sobre empreendedorismo, com vasta programação, que incluiu a troca de experiências com profissionais do mercado e uma live sobre Empreendedorismo Digital”, destaca a analista, acrescentando que ainda serão trabalhadas técnicas de oratória e outras temáticas relevantes.

A coordenadora da área de Trilhas de Carreiras do IEL Ceará, Alina Sales, destaca que a capacitação teórica dura em torno de dois anos e paralelamente as empresas dão uma formação prática, no ambiente corporativo. Os cursos disponibilizados pelo IEL Ceará são de Assistente Administrativo, Operador de Telemarketing e Recepcionista. Segundo ela, a iniciativa é voltada para atender uma demanda latente no mercado e utiliza a expertise do IEL Ceará, numa visão de complementaridade

CASAS DA INDÚSTRIA [IEL]

às qualificações já ofertadas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Ceará), reforçando a perspectiva de trilha de carreira.

“O IEL Ceará traz uma pegada muito inovadora, alinhada às profissões do futuro. Em todos os cursos de aprendizagem oferecidos, os jovens desenvolvem competências técnicas e comportamentais demandadas pelo mercado de trabalho de hoje e do amanhã, o que contribuirá para que os participantes se tornem mais preparados para iniciar a sua trajetória profissional e que tenham um impulso no início de sua carreira”, afirma a coordenadora.

Os primeiros participantes do Programa Jovem Aprendiz IEL começaram a ser capacitados em outubro de 2021. Até o início do mês de abril, o Programa já contava com 10 jovens em empresas distintas. Todos estão na faixa etária de 18 a 22 anos, com ensino médio concluído ou cursando nível superior. Um deles é Pedro Lucas da Silva Fernandes, 18 anos, estudante do ensino médio.

Ele diz que a oportunidade de ser jovem aprendiz tem um impacto não só financeiro, mas também irá lhe proporcionar a experiência necessária para evoluir profissionalmente. “Por ser o primeiro emprego, a gente não sabe muito bem como se comportar e o que fazer. O programa nos acolhe bastante e a gente vai aos poucos ganhando confiança para iniciar a carreira. Vamos entrar no mercado de trabalho com outros olhos, com uma visão mais ampla”, afirma.



Por ser o primeiro emprego, a gente não sabe muito bem como se comportar e o que fazer. O programa nos acolhe bastante e a gente vai aos poucos ganhando confiança para iniciar a carreira. Vamos entrar no mercado de trabalho com outros olhos, com uma visão mais ampla”

Pedro Lucas da Silva Fernandes, 18 anos, estudante do Ensino Médio



JOSE SOBRINHO

Capacitação de jovens aprendizes

Identifique oportunidades para crescer

O IEL Ceará oferece **consultorias e pesquisas de mercado** trazendo valor e transformando negócios.

Pesquisas



Consultorias



Fale
com a
gente





■ Turma sarteifeita com a capacitação do IEL Ceará

Outra participante do Programa Jovem Aprendiz IEL, a estudante Ana Beatriz de Jesus Silva, 19 anos, afirma que a experiência do primeiro emprego está sendo “sensacional” e que está se identificando muito com a profissão. Ela pretende futuramente tornar-se psicóloga e a experiência com o atendimento ao público está contribuindo para o desenvolvimento de competências que serão necessárias nessa carreira. Ela começou na empresa em outubro de 2021 com um contrato de aprendizagem e em fevereiro deste ano foi efetivada em função do seu bom desempenho.

“Cheguei com medo, mas todos me receberam muito bem, me acolheram como uma família. Os ensinamentos do curso estão me guiando perfeitamente nessa trilha. Eu sempre me achei muito tímida, mas agora estou lidando literalmente com o público, então venho desenvolvendo a habilidade de comunicação e isso mudou realmente toda a minha visão. O IEL traz a oportunidade de a gente entender como entrar no mercado de trabalho, que é uma dúvida que muitos adolescentes têm. A gente chega às cegas e o curso nos dá um guia muito bom que vai nos proporcionar um desenvolvimento efetivo”, opina.

O Programa Jovem Aprendiz IEL é destinado a jovens de 14 a 24 anos que estejam cursando ou já concluíram o Ensino Fundamental ou o Ensino Médio. O programa, amparado pela Lei 10.097/2000, cria oportunidades tanto para o aprendiz quanto para as empresas, pois prepara o jovem para desempenhar atividades profissionais e ter capacidade de discernimento para lidar com diferentes situações no mundo do trabalho. Ao mesmo tempo, permite às empresas formarem mão de obra qualificada, cada vez mais necessária em um cenário econômico em permanente evolução tecnológica.

De acordo com a lei brasileira, empresas de grande e médio portes, de qualquer setor, com atividades que demandem formação profissional e possuam pelo menos sete empregados, são obrigadas a ter jovens aprendizes em seu quadro de funcionários. Já os pequenos e micro negócios não são obrigados a oferecer oportunidades para esse público, contudo, podem optar por contratar jovem aprendiz, desde que tenham, pelo menos, um funcionário registrado em conformidade com as leis trabalhistas.

Alina Sales reforça que o programa é mais do que um instrumento para o cumprimento da cota obrigatória exigida por lei, sendo um forte aliado no desenvolvimento de novos talentos para as empresas. “O IEL Ceará é parceiro das empresas e através do programa Jovem Aprendiz prepara os jovens para atuarem num mundo em rápidas e constantes transformações. Além das capacitações que dialogam com as necessidades do futuro, o IEL Ceará também é responsável pela certificação dos alunos e mantém um relacionamento muito próximo com as empresas, realizando avaliações periódicas de desempenho dos alunos, feedbacks e visitas para que as empresas percebam que a formação está totalmente adaptada às suas necessidades. Esse relacionamento próximo com o cliente e a responsabilidade no desenvolvimento do jovem certamente agregam muitas vantagens ao programa”, avalia a coordenadora.

SERVIÇO:

Jovem Aprendiz IEL Ceará

Informações no site www.iel-ce.org.br ou pelo 4009-6300.

Traga suas ideias para o mundo e transforme em realidade com o Instituto SENAI de Tecnologia



Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para:



Idealização de
Máquinas e Equipamentos
Industriais



Desenvolvimento
de Novos Materiais



Desenvolvimento
de Produtos

Solicite agora sua proposta:
www.senai-ce.org.br
(85) 4009.6300

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA
ELETROMETALMECÂNICA

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO



OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA LANÇA NOVA PLATAFORMA

SITE DISPÕE DE NOVA INTERFACE, COM ÍCONES CAPAZES DE GARANTIR MAIOR FACILIDADE DE NAVEGAÇÃO

Cadu Freitas e Elayne Costa

Jornalistas do Sistema FIEC

cefreitas@sfipec.org.br | ecsouza@educar.sfipec.org.br

Em sintonia com as novas demandas dos usuários da rede mundial de computadores, o Observatório da Indústria, da Federação das Indústrias do Ceará (FIEC), lançou, no dia 26 de maio, o novo portal de serviços e informações sobre o setor. A plataforma

inovadora tem como principal aspecto a facilidade de navegação.

Agora, o usuário que busca detalhes sobre as áreas específicas de atuação informativa do Observatório - como água, biotecnologia e meio ambiente, por exemplo - pode buscar de forma direta os dados que o interessam. Com a inovação, a plataforma ficou dividida em três grandes espaços: inteligência em dados; prospectiva e cooperação estratégica; e inteligência competitiva.

De acordo com a especialista em Mercado do Observatório, Aline Valente, a mudança ocorreu especialmente devido à grande quantidade de conteúdo produzido pela equipe. Esse volume provocou o crescimento do Observatório, garantindo maior visibilidade e requerendo uma interface mais atrativa às necessidades dos usuários.

"A construção do novo site do Observatório da Indústria da FIEC surgiu a partir de um desafio imposto pelo crescimento exponencial do Observatório limitado pela estrutura do site anterior que dificultava o entendimento do portfólio de produtos e serviços, acesso às inúmeras publicações, dashboards e demais conteúdos relevantes para o mercado", explica Aline Valente.

A organização

Com uma interface limpa, que prioriza os ícones e a informação direta, a nova plataforma permite uma navegabilidade instintiva por meio das grandes áreas. Na seção de Inteligência em Dados, é possível acessar produtos e serviços que ajudam na tomada de decisões de forma mais ágil e assertiva para as organizações. Há soluções em plataformas, inteligência artificial, além de coleta e tratamento de dados.

Na estrutura, há 14 dashboards que apresentam dados estratificados sobre os setores de energia e infraestrutura, por exemplo, mas também garantem informações sobre perfis setoriais, da mão-de-obra e dos municípios cearenses.

Já na seção de Prospectiva e Cooperação Estratégica, o usuário está apto a navegar por soluções que podem auxiliar na elaboração de estratégias de desenvolvimento a longo prazo a partir de tendências tecnológicas e mercadológicas.

Os setores estratégicos podem ser acessados por meio dos estudos realizados pelo Observatório, a partir das rotas estratégicas setoriais, do masterplan (a agenda prioritária), das bússolas da sustentabilidade e ainda pelos perfis profissionais ideais analisados para o futuro da indústria.

Por fim, o Observatório da Indústria ainda disponibiliza um espaço de Inteligência Competitiva, na qual são informadas pesquisas primárias e análises de dados secundários. Os dados econômicos são trabalhados de forma a garantir recortes específicos que dêem noções de conjuntura e de estrutura de tal área.

Nessa página, o usuário pode consultar a versão mais atual do Índice FIEC de Inovação dos Estados, publicado anualmente. Além dele, há outras pesquisas que auxiliam na tomada de decisões, como

os estudos sobre o panorama industrial, divulgado mensalmente, e o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI).

Ganho interno e externo

"O Observatório sempre foi muito demandado por informações, desde o cliente interno da FIEC até o externo. Mas agora há uma facilidade de encontrar esses detalhes dentro do novo site, esse vai ser o maior ganho. Muitas vezes, a gente recebia ligações ou e-mails solicitando informações que já estavam no nosso site. A ideia é que, com poucos cliques, a pessoa consiga encontrar o conteúdo de interesse", garante Aline Valente.

"Segundo Sampaio Filho, diretor de inovação e tecnologia do Sistema FIEC e líder do Observatório, o novo site "propiciará maior nitidez nos produtos e serviços que podem ampliar a produtividade e os resultados das empresas, além de informações estratégicas para tomada de decisão".



■ Sampaio Filho, diretor de inovação e tecnologia do Sistema FIEC

Na estrutura, há 14 dashboards que apresentam dados estratificados sobre os setores de energia e infraestrutura, por exemplo, mas também garantem informações sobre perfis setoriais, da mão-de-obra e dos municípios cearenses.

Beto Chaves

CEO da Intraplast e vice-presidente do Sindquímica-CE



INTRAPLAST NO POLO QUÍMICO DE GUAÍÚBA: O INÍCIO DE UM SONHO

No último dia 17 de março, concretizamos um sonho: um sonho individual, mas, acima de tudo, coletivo. Inauguramos, oficialmente, a Intraplast no Polo Químico de Guaiúba, a primeira empresa a instalar-se e iniciar operações no empreendimento. O projeto do Polo Químico é pioneiro no Ceará e já nasce com uma grandeza e diferenciais muito importantes. Em sua primeira fase, deverá abrigar 24 indústrias de segmentos variados do nosso setor, com um investimento de cerca de R\$ 150 milhões e gerando mais de 2 mil empregos diretos na região.

Como empresário, sinto-me feliz em fazer parte do projeto, não apenas pela oportunidade de expandir o meu negócio para uma área cinco vezes maior, proporcionan-

do também um aumento exponencial na minha produção e empregabilidade a muito mais pessoas, mas também porque poderei usufruir do poder do coletivo, aliado à uma filosofia sustentável. No Polo, iremos compartilhar alguns serviços, como um grande condomínio – foi criado o Instituto Orbital para fazer a gestão do local, conexões da cadeia produtiva e gerenciar a utilização de espaços e logísticas comuns às indústrias presentes no Polo, como segurança e equipamentos comuns. O trabalho do Polo também está sendo pensado e concretizado seguindo o conceito ESG, ou seja, tendo a governança ambiental, social e corporativa pautadas na sustentabilidade e na medição do impacto social do negócio.



O projeto do Polo Químico é pioneiro no Ceará e já nasce com uma grandeza e diferenciais muito importantes. Em sua primeira fase, deverá abrigar 24 indústrias de segmentos variados do nosso setor, com um investimento de cerca de R\$ 150 milhões e gerando mais de 2 mil empregos diretos na região.

Com o Orbital LABS – uma espécie de HUB de Inovação -, a gestão do Polo pretende estimular a pesquisa, a digitalização dos negócios, a Indústria 4.0, possibilitando desenvolvimento empresarial, geração de negócios, acesso a mercados e estímulo à competitividade. A ideia também é que haja um local para as atividades de universidades e instituições de ensino dentro do Polo.

Todas essas vantagens me animam enquanto empresário porque sei que contribuirão grandemente para o crescimento da Intraplast e do setor químico no estado, que hoje já é o sexto em termos de arrecadação no estado. Investimos R\$ 10 milhões nessa fase de

implantação da nossa sede no Polo e devemos investir a mesma quantidade em breve, em maquinários. Estamos certos de que é um investimento com retorno garantido. Hoje, com a expansão cada vez maior do delivery, o setor de plásticos tem crescido cada vez mais, reinventando-se continuamente para atender à demanda crescente. Atualmente, o nosso mix já conta com mais de 120 itens e segue em evolução. E é nesse contexto, feliz com os resultados do presente e vislumbrando um futuro promissor, que a Intraplast finca sua base no Polo Químico de Guaiúba.

Em breve, contaremos com a companhia de outras empresas que já iniciaram o processo de instalação no empreendimento, como a CB Plásticos, Fortfix, Wana Química e Topazzio Colchões.

Vale ressaltar a importância do industrial cearense sindicalizar-se e contar com o importante apoio da FIEC, pois foi por meio do nosso sindicato e das Casas que compõem o “Sistema S” que pudemos nos desenvolver mais rapidamente, sempre buscando os cursos, palestras e orientações de grandes mestres e dos maiores especialistas da indústria cearense.

Só temos a agradecer, por fim, por grandes parceiros que apostaram no projeto do Polo, como a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC); o Governo do Estado, com a Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece); a Prefeitura Municipal de Guaiúba, o Instituto Orbital e instituições de ensino como UFC, UECE, IFCE e Unilab.



RICARDO CAVALCANTE

RECEBE MEDALHA DA ABOLIÇÃO,
MAIOR HONRARIA DO CEARÁ





RICARDO CAVALCANTE FOI HOMENAGEADO EM RECONHECIMENTO ÀS AÇÕES EM PROL DO COMBATE À PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

Richell Martins

Jornalista do Sistema FIEC

rmaoliveira@sfipec.org.br

Na noite de 25 de março de 2022, em um dos últimos eventos de Camilo Santana à frente do Governo Estadual, foi entregue ao presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, a Medalha da Abolição - a mais importante honraria concedida pelo Governo do Ceará.

Devido à pandemia de Covid-19, este ano concentrou as edições de 2020, 2021 e 2022, em evento realizado no Palácio da Abolição, sede do executivo estadual, onde Ricardo Cavalcante foi reconhecido pelos esforços justamente em prol do combate à pandemia, nas ações de fortalecimento da indústria cearense e no protagonismo na implementação do Hub do Hidrogênio Verde. “O presidente Ricardo sempre esteve à frente das principais ideias e medidas na jornada por um Ceará mais competitivo e justo. O Ricardo enobrece a entidade e seus antecessores. A maneira austera e decidida que conduziu a FIEC, em meio às dificuldades que a pandemia impôs ao setor, são provas do caráter e do grande homem público que é Ricardo Cavalcante. A você Ricardo, meu grande obrigado”, discursou Camilo Santana.

“O presidente Ricardo sempre esteve à frente das principais ideias e medidas na jornada por um Ceará mais competitivo e justo. O Ricardo enobrece a entidade e seus antecessores. A maneira austera e decidida que conduziu a FIEC, em meio às dificuldades que a pandemia impôs ao setor, são provas do caráter e do grande homem público que é Ricardo Cavalcante. A você Ricardo, meu grande obrigado”, discursou Camilo Santana.

“Me sinto, ao mesmo tempo, honrado e orgulhoso por tão nobre reconhecimento. Divido essa homenagem com toda a classe industrial do estado que, com muito trabalho, inteligência e determinação, se uniu para combater a pandemia e salvar vidas. Graças a essa união, superamos essa crise e temos conseguido firmar a marca do Ceará no mercado nacional e internacional”, declarou Ricardo Cavalcante.

Entre as ações pelas quais o presidente da FIEC foi reconhecido, estão o desenvolvimento do capacete de respiração assistida, ELMO, em tempo recorde, em parceria com o Governo do Estado, a Universidade Federal do Ceará, a Universidade de Fortaleza e a Esmaltec; a doação de mais de mil capacetes ELMO para hospitais públicos cearenses; a doação de 300 leitos de UTI, em parceria com industriais; a doação de mais de 1,2 milhão de equipamentos de proteção individual e aventais; a implantação do Centro de Manutenção de Ventiladores Mecânicos Pulmonares; a captação de insumos para o combate a pandemia (cilindros de oxigênio, bombas de infusão, face shields, álcool, máscaras, câmaras de desinfecção e respiradores); a doação de mais de 200 toneladas de alimentos para mais de 20 mil famílias afetadas pela pandemia; o conserto de 379 respiradores pulmonares; e o auxílio na elaboração do protocolo para a retomada da Indústria.

Durante a cerimônia, Ricardo Cavalcante aproveitou para agradecer a Camilo Santana, pelo apoio e pela parceria constante, durante seus dois mandatos como governador do Ceará. “A sua obstinação, seu respeito ao que é público, espírito de liderança e capacidade de articulação político-institucional, nos animam a seguir acreditando que, juntos, conseguiremos fazer do Ceará um celeiro de oportunidades”, destacou.



Me sinto, ao mesmo tempo, honrado e orgulhoso por tão nobre reconhecimento. Divido essa homenagem com toda a classe industrial do estado que, com muito trabalho, inteligência e determinação, se uniu para combater a pandemia e salvar vidas. Graças a essa união, superamos essa crise e temos conseguido firmar a marca do Ceará no mercado nacional e internacional”

Ricardo Cavalcante, presidente da FIEC



Homenageados da edição tripla da Medalha da Abolição



Receberam a comenda, pela edição de 2020: Maria do Socorro França Pinto, ex-procuradora-geral de Justiça do Ceará e titular da Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos; Espedito Seleiro (Espedito Veloso de Carvalho), artesão e Mestre da Cultura do Ceará; e Tom Cavalcante (Antônio José Rodrigues Cavalcante), humorista, ator, apresentador, radialista e dublador.

Pela edição de 2021, os agraciados foram: Capacete Elmo, inovação cearense utilizada no tratamento de pacientes com Covid-19; Maria Nailde Pinheiro Nogueira, desembargadora e

presidente do Tribunal de Justiça do Ceará; e Preto Zezé (Francisco José Pereira de Lima), presidente da Central Única das Favelas (CUFA), empreendedor, produtor cultural e musical.

Os nomes homenageados de 2022 foram: Amandinha (Amanda Lyssa de Oliveira Crisóstomo), jogadora de futebol de salão, tricampeã mundial com a Seleção Brasileira de Futebol e eleita, oito vezes, a melhor do mundo na modalidade; Cid Ferreira Gomes, ex-governador do Ceará, ex-ministro da Educação e senador; e Ricardo Cavalcante, presidente da FIEC.

Ricardo Cavalcante, presidente da FIEC, Amandinha (Amanda Lyssa de Oliveira Crisóstomo), jogadora de futebol de salão, tricampeã mundial com a Seleção Brasileira de Futebol e eleita, oito vezes, a melhor do mundo na modalidade e Cid Ferreira Gomes, ex-governador do Ceará, ex-ministro da Educação e senador.



A Medalha da Abolição é uma comenda estadual instituída pela lei nº 6.454, em 1963, em alusão ao ato de Francisco José do Nascimento, o Dragão do Mar. A honraria reconhece o trabalho relevante de brasileiros para o Ceará ou para o Brasil.

+ Sobre a Medalha

A Medalha da Abolição é uma comenda estadual instituída pela lei nº 6.454, em 1963, em alusão ao ato de Francisco José do Nascimento, o Dragão do Mar. A honraria reconhece o trabalho relevante de brasileiros para o Ceará ou para o Brasil. A escolha dos nomes é feita por uma comissão, por meio de decreto, aos quais a medalha é entregue, pessoalmente, pelo chefe do Executivo cearense. A cerimônia de 2022 foi realizada no mesmo dia da Data Magna do Ceará, feriado que celebra o marco histórico do fim da escravidão em território cearense, quatro anos antes da assinatura da Lei Áurea, no dia 25 de março de 1884.

Além dos homenageados desta edição da Medalha, estiveram presentes: o 1º vice-presidente da FIEC Carlos Prado; os vice-presidentes André Montenegro, Roseane Medeiros e Jaime Bellicanta; diretores, gestores e presidentes de sindicatos da Indústria; Participaram ainda: a então vice-governadora, Izolda Cela; o prefeito de Fortaleza, José Sarto; o vice-prefeito, Élcio Batista; o presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, Evandro Leitão; o presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, Antônio Henrique; os ex-presidentes da FIEC Beto Studart e Roberto Macedo; o ex-governador Ciro Gomes; desembargadores, procuradores, senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos, vereadores, entre diversas outras autoridades, convidados e familiares.

QUALIFIQUE A SUA EMPRESA COM O **PEIEX**

Comece a exportar de forma planejada e segura. O Centro Internacional de Negócios executa o Programa de Qualificação para Exportação oferecido pela ApexBrasil.



*Solicite uma visita
da equipe técnica
Mais informações:*



Parceria:



Iniciativa:



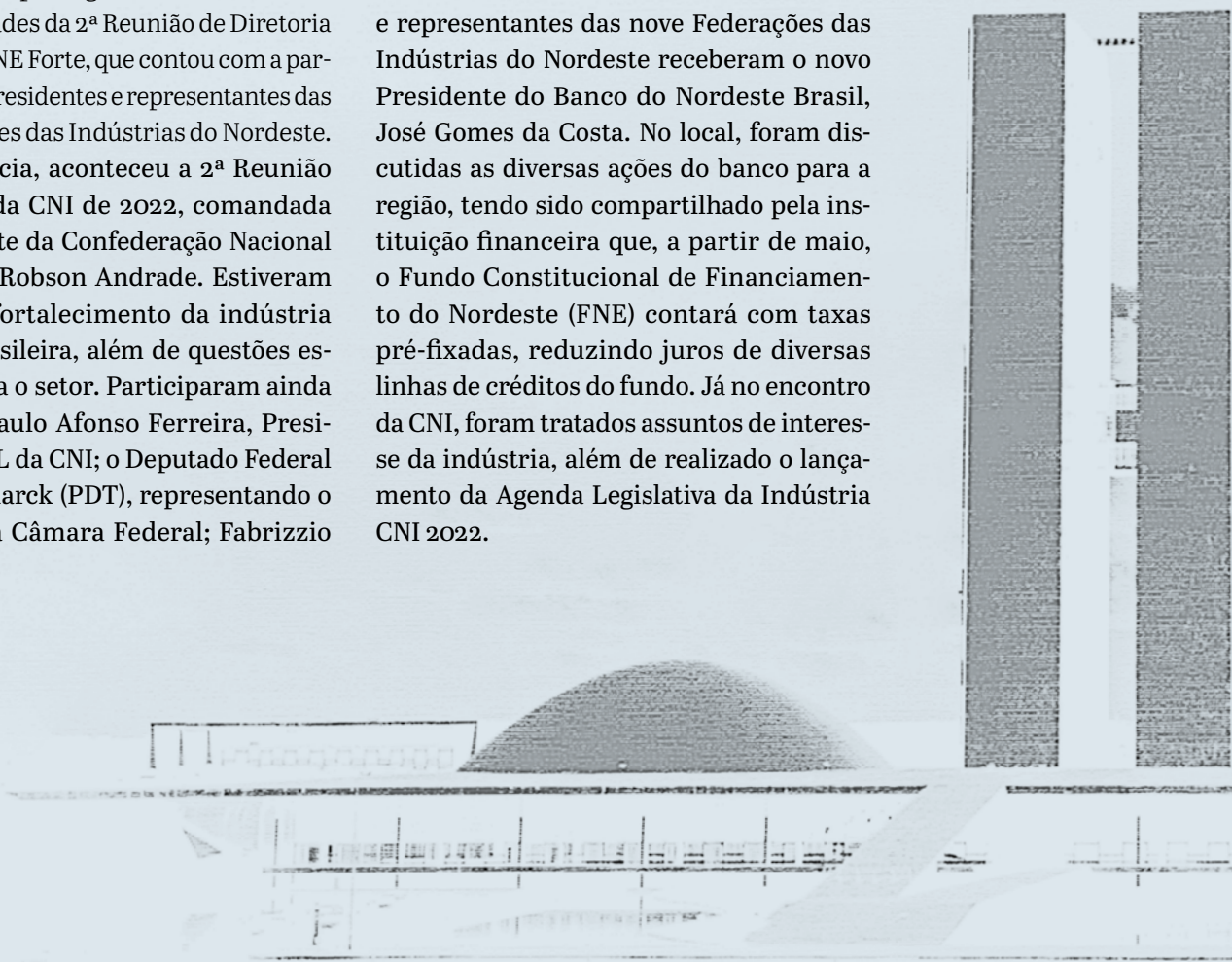
PRESIDENTE DA FIEC CUMPRE AGENDA EM BRASÍLIA EM REUNIÕES DE DIRETORIA DA CNI E DA ASSOCIAÇÃO NORDESTE FORTE

No último dia 29/03, o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e da Associação Nordeste Forte, Ricardo Cavalcante, cumpriu agenda em Brasília, durante as atividades da 2ª Reunião de Diretoria da Associação NE Forte, que contou com a participação dos presidentes e representantes das nove Federações das Indústrias do Nordeste.

Na sequência, aconteceu a 2ª Reunião de Diretoria da CNI de 2022, comandada pelo Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Robson Andrade. Estiveram em pauta, o fortalecimento da indústria regional e brasileira, além de questões estratégicas para o setor. Participaram ainda da reunião, Paulo Afonso Ferreira, Presidente do COAL da CNI; o Deputado Federal Eduardo Bismarck (PDT), representando o Presidente da Câmara Federal; Fabrizzio

Leite, Chefe de Gabinete da Presidência do BNB; e o Superintendente de Relações Institucionais da FIEC, Sérgio Lopes.

Durante a reunião de Diretoria da NE Forte, Ricardo Cavalcante e os Presidentes e representantes das nove Federações das Indústrias do Nordeste receberam o novo Presidente do Banco do Nordeste Brasil, José Gomes da Costa. No local, foram discutidas as diversas ações do banco para a região, tendo sido compartilhado pela instituição financeira que, a partir de maio, o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) contará com taxas pré-fixadas, reduzindo juros de diversas linhas de créditos do fundo. Já no encontro da CNI, foram tratados assuntos de interesse da indústria, além de realizado o lançamento da Agenda Legislativa da Indústria CNI 2022.





■ Ricardo Cavalcante, Luiz Carlos Queiroz e Sérgio Lopes com Secretário Adjunto da SPDE-MME, Marcello Cabral

Durante o lançamento da Agenda, o representante da Câmara Federal, Deputado Eduardo Bismarck (PDT), aproveitou para parabenizar as ações das Indústrias em prol do combate da COVID-19, aplaudindo o exemplo das ações da FIEC. “Gostaria de parabenizar mais uma vez um trabalho que conheço de perto, que foi o da união dos industriais do Ceará em prol do combate da COVID. Lá, o Presidente Ricardo Cavalcante fez um esforço muito grande que resultou na criação do Capacete Elmo, genuinamente cearense, que salvou muitas vidas e evitou intubações no Brasil inteiro. O Presidente Ricardo ainda reformou diversos respiradores, doou leitos de UTI, permitindo que o estado do Ceará sofresse menos”, disse o Deputado Federal, concluindo que o trabalho bem realizado pelo Presidente da FIEC possibilitou que o Gestor recebesse a maior honraria do Governo do Estado do Ceará, a Medalha da Abolição.



■ Ricardo Cavalcante participa de reunião no Ministério de Minas e Energia

CEARÁ É DESTAQUE NO 9º CONGRESSO DE INOVAÇÃO EM SÃO PAULO

PRESIDENTE RICARDO CAVALCANTE PARTICIPOU DO EVENTO, QUE RECONHECEU A INOVAÇÃO DO CAPACETE ELMO. EQUIPE DE ESTUDANTES DO SESI E SENAI CEARÁ TAMBÉM ESTEVE PRESENTE

João Duarte
Jornalista

O 9º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria, que ocorreu no último mês de março no Golden Hall do World Trade Center (WTC), em São Paulo, mostrou toda a força do setor industrial brasileiro no que tange a sua atuação em projetos de impacto tecnológico na sociedade. E o Ceará não ficou de fora: o evento classificou o capacete de respiração assistida Elmo em primeiro lugar na Premiação Nacional SUMMIT SENAI P&D + IMPACTO, ou seja, o melhor case de inovação do Brasil.

O equipamento é uma parceria público-privada cearense. Com a liderança do Presidente Ricardo Cavalcante, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), por meio do SENAI Ceará, participou ativamente do projeto, chegando a criar um

laboratório de testes na Unidade SENAI Jacarecanga. No Congresso, dos três cases mais votados entre os 25 concorrentes de todo o Brasil, o Elmo foi o grande vencedor, ficando em primeiro lugar com mais de 25 mil votos no país.

“Ficamos muito felizes com o reconhecimento que o Elmo recebeu. Este é o resultado de um trabalho realizado com muito afinco, que não medimos esforços para concretizar. Parabenizo a equipe do SENAI-CE, em nome do seu Diretor, Paulo André Holanda, e outros parceiros, como a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), e a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (Sesa), em nome do Governador Camilo Santana”, declarou Ricardo Cavalcante. O presidente também lembrou os parceiros: Universidade de Fortaleza (Unifor), Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH) e Esmaltec.





JOSE SOBRINHO

Estudantes empenhados em inovar

“As instituições que fizeram o Elmo foram determinantes para que pudéssemos desenvolver, em tempo recorde, o Elmo e salvar, até agora, mais de 40 mil vidas. O protótipo foi desenvolvido e testado no Instituto SENAI de Tecnologia”, declarou Paulo André Holanda, Superintendente Regional do SESI Ceará e Diretor Regional do SENAI Ceará.

O Congresso também foi um importante momento para alunos do SESI SENAI (Unidade Parangaba). A equipe Clusters (de 13 membros), de Robótica, representou o Ceará. Os estudantes Wellington Patrício de Souza, Juliany Vieira de Araujo e Roberto Patricio de Almeida Sobrinho foram ao evento acompanhados pelo professor de matemática e técnico da equipe, Thiago Gomes Souza.

“Foi indescritível. Fui com a ideia de que seria como sangue nos olhos para ganhar um dos outros. E não. Todas as equipes se deram super bem. Não nos conhecíamos, não sabíamos da história um do outro. Só vi apoio”, relatou Wellington, líder da Clusters desde o fim de 2021. Já para Juliany, a experiência foi o que mais contou: “Foi como uma exposição, onde também tivemos reuniões com os outros times, aprendendo uns com os outros”.

“

Foi indescritível. Fui com a ideia de que seria como sangue nos olhos para ganhar um dos outros. E não. Todas as equipes se deram super bem. Não nos conhecíamos, não sabíamos da história um do outro. Só vi apoio.”

Wellington, líder da Clusters desde o fim de 2021

O diferencial da equipe, para o professor Thiago, é o espírito de liderança, motivado por ele. “Sempre tentamos fazer do aluno o protagonista, assumindo as decisões com proatividade”, enumera. Ele conta ainda que o trabalho é totalmente interdisciplinar. “Toda a escola participa. Tem a psicóloga, o professor de inglês, o coordenador. E além disso os outros estudantes também ajudam: se um membro da equipe precisa se ausentar, eles pegam o caderno e copiam os conteúdos. É um trabalho de todo o SESI SENAI”, finaliza.

Tecnologias, iniciativas e produtos cearenses foram essenciais no combate à pandemia

A indústria cearense não economizou nas atitudes em prol do combate à pandemia de covid-19. O diretor do Sindicato das Indústrias Químicas Farmacêuticas e da Destilação e Refinação de Petróleo no Estado do Ceará (Sindquímica), Josafá Rebouças, criou e patenteou o equipamento de oferta de álcool em gel de acionamento com o pé, utilizado em vários estabelecimentos no país à fora.

O equipamento, originalmente, era o projeto de pesquisa de pós-graduação de Josafá. “Como sou químico de formação, eu queria dar uma contribuição para a sociedade, minimizar o impacto da pandemia e devolver um pouco do que recebi ao longo da vida acadêmica. A ideia era ajudar as pessoas, mas não imaginava que a repercussão seria essa, quem sabe até internacional. Me deixou feliz”, contou Josafá Rebouças.

A indústria de embalagens plásticas Intraplast, por sua vez, associada ao Sindquímica, passou a produzir face-shield e outras embalagens pró-

prias para delivery por conta da pandemia. “As indústrias do setor de cosméticos e hospitalar, Grupo Alyne Cosméticos (cujo diretor também é Josafá) e Fortsan do Brasil, ambas associadas, intensificaram a produção de álcool em gel, aumentando a produção em até 1.900% para atender a demanda do período, segurando o preço por muito tempo para que o produto fosse acessível a todos. Nós assumimos esse ônus”, lembra o Diretor Setorial de Tintas do Sindquímica-CE e da Arco Química, Paulo Gurgel.

“O setor da Indústria teve um enorme poder de resiliência, conseguindo vencer todas essas barreiras, e inclusive crescendo nesse período. A indústria química nunca parou. Muitos setores pararam, demitiram funcionários. Nós não, nós admitimos. Agora, na recuperação da economia, os custos estão muito altos, mas com o que aprendemos e investimos, estamos conseguindo driblar essa situação”, completa Paulo.



JOSE SOBRINHO

Estudantes da equipe Clusters ganham reconhecimento

Luís Carlos Queiroz

Presidente do Sindienergia-CE e CEO da B&Q Energia



UM NOVO ANO PROMISSOR PARA O SETOR DE ENERGIA

O momento atual é único para o setor de energia. Vivenciamos, com muita efusividade, um contexto de transformação. O ano de 2021 representou uma virada de chave para o setor de energia e 2022 deve ser uma continuidade. Em meio à descarbonização que o mundo vive, o Brasil vem tentando não ficar de fora desse movimento tão importante. Com a pior crise hídrica dos últimos 90 anos no ano passado, ficou ainda mais nítido que não é mais possível depender das chuvas para gerar energia ou de uma energia cara e poluente, oriunda das térmicas. Cada vez mais, o país, que ainda conta com cerca de 57% da sua matriz dependente das hidrelétricas, percebe que é preciso diversificar, de preferência com fontes limpas e estáveis.

Hoje, as eólicas e solares ainda representam fatias tímidas nessa “pizza” da matriz energética: a primeira corresponde a apenas 11% e a segunda a 2,5%. Por outro lado, temos sol e vento em abundância e a lógica que devemos vivenciar é uma migração para essas fontes, tendo em vista também o fator sustentabilidade.

Diante desse cenário, tivemos importantes conquistas em 2021, como a aprovação do Marco Regulatório da Geração Distribuída, uma lei que tem trazido mais segurança jurídica e, consequentemente, desenvolvimento para o segmento.

Hoje, já são cerca de 30 mil cearenses produzindo a própria energia e mais de 38 mil usufruindo desse excelente negócio - sustentável e econômico - com a utilização de sistemas solares fotovoltaicos. E, ainda no final do ano passado, o Ceará sediou a assinatura da regulamentação das usinas híbridas, outra grande conquista para o setor.

Em janeiro desse ano, comemoramos a regulamentação da energia eólica offshore, um oceano de possibilidades, tendo em vista que, somente no Ceará, temos 117 GW de potência, em profundidade de até 50 metros. A grandeza deste dado pode ser medida com o atual volume implantado de energia eólica em todo o Estado, algo em torno de 2,5 GW.

Vale lembrar que, em todas essas conquistas, o Sindienergia contribuiu diretamente. Com o apoio essencial do Sistema FIEC e do seu presidente, Ricardo Cavalcante, temos dialogado com as principais entidades, players, parlamentares e com o Ministério de Minas e Energia. Inclusive, foi no Proenergia do ano passado (evento realizado anualmente pelo Sindienergia, em parceria com a FIEC, visando a discussão do setor e geração de negócios) para o qual trouxemos o Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, que ele se comprometeu a regulamentar a energia eólica offshore.

Em janeiro desse ano, comemoramos a regulamentação da energia eólica offshore, um oceano de possibilidades, tendo em vista que, somente no Ceará, temos 117 GW de potência, em profundidade de até 50 metros.

Agora em abril, vivemos outra expectativa positiva para o nosso setor: a votação do PL 414/2021, que, dentre outras medidas, amplia o acesso ao mercado livre de energia elétrica para todos os consumidores brasileiros, inclusive residenciais. Já aprovado no Senado, o texto tramita na Câmara dos Deputados e a previsão é que a votação ocorra nas próximas semanas. A nossa expectativa em torno do projeto é a melhor, pois a proposta contribui para acelerar a transição energética, diminuir o valor hoje pago pelo consumidor em energia no país e conferir maior competitividade ao meio empresarial e industrial.

Por fim, a ascensão do Hidrogênio Verde deve elevar o estado e o Nordeste a posições de destaque nos cenários nacional e internacional. Já estamos em contato com a ANEEL visando a regulamentação, temos feito articulações e promovido debates em torno do tema, como na 15ª edição do Energia em Pauta, ocorrida no último 31 de março, que abordou o licenciamento ambiental do hidrogênio verde.

Dessa forma, a nossa perspectiva para 2022 é extremamente positiva, de continuidade de crescimento do setor em diversos vieses, caminhando para uma maior oferta de energia e o que é mais importante: abundante, mais barata e sustentável.

MADE IN CEARÁ!

CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS (CIN) DA FIEC TEM APOIADO EMPRESAS CEARENSES DE DIFERENTES SEGMENTOS A DESBRAVAR O COMÉRCIO EXTERIOR

André Alencar

Jornalista do Sistema FIEC

ahalencar@sfiec.org.br

No cenário econômico internacional, Dubai pode ser definido como o novo Rei Midas – o soberano dono do mágico poder de transformar em ouro tudo que tinha nas mãos. Afinal, milhares de anos se passaram desde a mitologia grega para o mundo se curvar à imponência do país.

A rota dos conhecidos petrodólares atrai asiáticos, europeus, norte-americanos e também executivos cearenses, que costumam fazer negócios no gigante econômico dos Emirados Árabes Unidos. Muito pode ser

atribuído à atuação do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Ceará (FIEC). “O CIN promove a cultura de internacionalização e estimula a competitividade empresarial. É válido e importante ampliar fronteiras e buscar oportunidades de negócios. A promoção comercial planejada pode resultar em exportações permanentes e exponencialmente lucrativas”, destaca a gerente do CIN, Karina Frota.

O trabalho do CIN foi fundamental para o mais novo êxito da Polpas Frute, empresa associada ao Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas do Estado do Ceará, o Sindialimentos. Há dois meses, os executivos participaram da Gulfood 2022, a principal feira de alimentos e bebidas do Oriente Médio. “Essa feira proporciona uma identidade muito forte,



porque você termina conhecendo investidores dos outros países como México, Estados Unidos, Canadá. Dessa maneira, você tem a oportunidade de dar a volta ao mundo”, disse o diretor de comércio internacional da Polpas Frute, Luiz Almeida, em tom de comemoração. Para aproveitar o máximo que a feira poderia proporcionar, os executivos não foram sozinhos. “Nós levamos também alguns parceiros como a Naturalle Ice Up e eles saíram maravilhados e com vontade de também participar das próximas edições da Feira”, complementou Luiz. A Naturalle Ice Up é associada ao Sindsorvetes: outro sindicato associado à FIEC.

O reflexo econômico da feira, realizada em meados de fevereiro, já começou a ser constatado. Desde então, os empresários da Polpas Frute, com 26 anos no mercado e capacidade de produção para 15 toneladas/dia, já participaram de mais de cinquenta reuniões. França, Bahrein, Portugal e Burkina Faso – no nordeste da África, são os países onde as negociações estão mais avançadas. “É um sinal muito produtivo, mas que requer atitudes assertivas e ponderadas”, destaca Luiz. Segundo ele, investir totalmente no mercado externo e deixar de atender o mercado consumidor nacional é um erro crasso. “É um cenário que desperta a necessidade de equilíbrio”, conclui.



Luiz Almeida, na Gulf Food 2022





O CIN promove a cultura de internacionalização e estimula a competitividade empresarial. É válido e importante ampliar fronteiras e buscar oportunidades de negócios”

Karina Frota, gerente do CIN



Osterno Júnior

O sucesso nos negócios internacionais demanda amplo conhecimento de mercado. Nesse sentido, decisões coerentes tomadas em bases empíricas passam a ser fundamentais para resultados mais expressivos. Na prática, é preciso saber exatamente quem está do outro lado do balcão. “Se um importador, por exemplo, não pagar pelas exportações, você simplesmente pode quebrar a sua empresa. Mercado internacional é mais sério do que o nacional, porque o volume das cifras é bem maior. Eu tenho vários exemplos de empresas que não tomaram as devidas precauções e terminaram fechando as portas”, argumenta Luiz.

Entre todas as ponderações, a conclusão é que a experiência em Dubai foi um sucesso e, agora, a rota internacional passa a ser ponto de partida para novos rumos e desafios. Mais um motivo para a empresa estreitar as relações com o CIN. “Esse treinamento no CIN foi de extrema importância para nós da Polpas Frute, pois nos deu a verdadeira dimensão do mercado internacional e que não era tão distante para nós a exportação dos nossos produtos”, ressalta Luiz Almeida.

Estender as fronteiras comerciais é, sim, um caminho sem volta. Nesse contexto, o trabalho do CIN tem apoiado a empresa Maria Pitanga Açaiteria a oferecer um serviço mais diversificado. Em março, a diretora de marketing do departamento jurídico, Aline Ximenes, acompanhou o diretor de produção, João Batista Ximenes, na visita ao Salão Internacional de Sorveteira - SIGEP, em Rimini, no norte da Itália. “Foi uma experiência excelente e muito se deve a nossa atuação com o CIN. Junto com a FIEC, nós já fizemos vários cursos e consultorias com o objetivo de fomentar os nossos negócios”, disse Aline. Associada ao Sindisorvete, a Maria Pitanga Açaiteria está no mercado há 8 anos e hoje conta com 76 franquias, em várias ci-



Registro durante o SIGEP, em Rimini, na Itália



Ricardo Cavalcante e Osterno Júnior

dades do Nordeste, Distrito Federal, além de estar inaugurando novas lojas na região Centro Oeste do País.

O papel do Centro Internacional de Negócios da FIEC também tem trazido soluções para as 96 empresas que integram o Sindimóveis, no Ceará. “Sempre apoiou muito o exportador. Quando precisamos do CIN, obtemos soluções viáveis: em viagens comerciais, prospecção de clientes, dúvidas, enfim... O CIN é um parceiro muito forte. Os especialistas sempre estão à disposição”, enfatizou o presidente do Sindicato, Osterno Júnior.

Ainda segundo o sindicato, o momento econômico poderia estar melhor não fosse a atual cotação do dólar, na casa dos R\$4,60, considerado baixo para os exportadores e, por isso, um motivo de preocupação. Ainda assim, a agenda para os próximos meses é considerada propositiva. “Nós estamos trabalhando para ir para a feira do Salão Internacional de Móveis de Milão, na Itália, em junho e uma outra em Las Vegas, nos Estados Unidos, em julho”, planeja Osterno.



Conectamos o seu

NEGÓCIO

aos mercados mais competitivos do mundo

Se você pensa em **IMPORTAR**, nós assessoramos sua empresa e ajudamos a identificar oportunidades, reduzir custos e aumentar a sua competitividade.



Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Fale
com a
gente



PARCERIA ENTRE CEARÁ E CATALUNHA PODERÁ ALAVANCAR IMPLANTAÇÃO DE POLOS INDUSTRIAIS NO ESTADO, AVALIA PRESIDENTE DO CIC

TRATATIVAS REALIZADAS JUNTO À CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL-CATALUNHA (CCBC) VIABILIZARÃO NOVOS PROJETOS

Conhecida, hoje, mundialmente como exemplo bem-sucedido de transformação de uma cidade em um ecossistema de inovação global, Barcelona, capital cosmopolita da região da Catalunha, na Espanha, poderá se tornar referência tecnológica no processo de instalação e implantação de polos industriais no estado do Ceará.

Em viagem recente à Europa, o presidente do Centro Industrial do Ceará (CIC), Marcos Soares, e comitiva estiveram reunidos com representantes da Câmara de Comércio Brasil-Catalunha (CCBC) para viabilizar uma parceria entre o Estado e a Catalunha que possibilitará troca de conhecimento e experiências a serem aplicadas no fomento ao setor industrial cearense.

“Queremos transformar o nosso estado em um ambiente de negócios inovador e o modelo da Catalunha, mais precisamente o Projeto 22@, em Barcelona, pode nos ajudar, sendo uma excelente referência. Desde 1992, a partir da realização das Olimpíadas de Barcelona, a cidade passou por um processo de reestruturação que culmina com esse projeto [22@], que é um movimento de revitalização urbana orientado para uma maior competitividade da cidade e região. Criaram também o Barcelona Activa, que é a organização responsável por promover a política econômica e o desenvolvimento local, objetivando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, o desenvolvimento de empregos, a promoção do empreendedorismo e o apoio às empresas na perspectiva da economia do futuro. Conhecendo tudo isso de perto entendemos, com clareza, que foram esses esforços que levaram Barcelona a ser o case de sucesso que é hoje”, explica Soares.

O presidente do CIC avalia que, com o incremento na estrutura da

cidade e com o apoio de alguns institutos de inovação no processo de desenvolvimento de novas tecnologias para as empresas, o resultado positivo também chegará para a indústria cearense. “Tudo isso nos leva a entender que o CIC e a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) estão no caminho correto quanto ao trabalho junto aos novos polos de inovação, distritos industriais e clusters. Nós acreditamos que, se a gente replicar esse modelo da região da Catalunha aqui no Ceará, estaremos bem à frente na comparação com alguns outros estados do país que ainda não se articularam, neste sentido”, explica.

Além do presidente do CIC, participaram da visita à Barcelona o diretor financeiro do CIC, Sampaio Filho; o diretor de relações institucionais da entidade, André de Freitas Siqueira e o vice-presidente do Sindquímica e presidente da Câmara Setorial de Saúde do Estado do Ceará, Beto Chaves.

Sobre o Centro Industrial do Ceará

Fundado em 27 de julho de 1919, o CIC tem como principais atribuições coordenar e defender, de forma articulada com a FIEC, os interesses das indústrias. A entidade interage como agente difusor de informações, produtos e serviços destinados aos vários segmentos do setor industrial e propõe ações coletivas de interesse dos associados. Como entidade empresarial representativa no Estado, congrega o espírito e objetivo associativo, visando fortalecer a indústria cearense.



“*Tudo isso nos leva a entender que o CIC e a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) estão no caminho correto quanto ao trabalho junto aos novos polos de inovação, distritos industriais e clusters. Nós acreditamos que, se a gente replicar esse modelo da região da Catalunha aqui no Ceará, estaremos bem à frente na comparação com alguns outros estados do país que ainda não se articularam, neste sentido*”

Marcos Soares, presidente do Centro Industrial do Ceará (CIC)

PROGRAMA GERAÇÃO DE NEGÓCIOS

AMPLIA OPORTUNIDADES PARA A INDÚSTRIA CEARENSE

A INICIATIVA IRÁ UNIR PROJETOS ESTRATÉGICOS QUE ENGLOBALAM OS DIVERSOS SETORES DA INDÚSTRIA E TODO O SEU ENCADEAMENTO PRODUTIVO, APROXIMANDO CADA VEZ MAIS AS EMPRESAS DE NOVOS FORNECEDORES E MERCADOS



Bárbara Holanda

Jornalista do Sistema FIEC

bhbezerra@sfiec.org.br

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) possui um ambiente altamente favorável à conexão entre empresas de diversos setores e à criação de diversas oportunidades de negócios. Foi com base nessa premissa que surgiu o programa Geração de Negócios, uma iniciativa em parceria com o Sebrae, cujo principal objetivo é, por meio do associativismo, enriquecer a interação entre as empresas e viabilizar novos negócios para as indústrias cearenses e todo o seu encadeamento produtivo.

O programa foi lançado na reunião de Diretoria Plena, realizada em 6 de abril, na Casa da Indústria. Na ocasião, a líder do Fortalecimento Sindical da FIEC, Dana Nunes, apresentou o programa e explicou que ele une vários projetos estratégicos que se interrelacionam. O primeiro passo são os Fóruns de Conexão, um momento de sensibilização, orientação e troca de ideias entre representantes de sindicatos e empresários de cada setor. A partir daí, serão identificadas as necessidades específicas de cada setor e definidos os projetos seguintes.

Uma das possibilidades seguintes é a estruturação de redes de negócios para impulsionar ganhos coletivos, aumentar o poder de barganha e contribuir com a competitividade de empresas de um mesmo setor. Desde 2020, a FIEC vem estimulando a formação de novas redes de negócios ou a remodelagem de redes que existiam previamente e os resultados obtidos até agora demonstram avanços significativos. Exemplo disso é a Rede Pão, ligada ao Sindpan, que vem gerando negócios não só em meio à própria cadeia, mas sim com ações transversais e oportunidades com empresas de outros sindicatos, como o Sindiroupas e o Sindsorvetes.

Uma evolução das redes se materializa no projeto Inter-redes, que traz ações para promover a cooperação e a interação entre empresas de setores diferentes, formando uma grande teia de oportunidades. Nele, as redes se unem para a realização de ações e compras conjuntas para obter ainda mais vantagens competitivas e, juntas, fazer a diferença. “Temos uma ambiência de oportunidades que ainda é muito pouco explorada. O nosso grande objetivo é impulsionar todas essas oportunidades que temos dentro da Federação”, ressalta a líder do Fortalecimento Sindical da FIEC.



RAYANE MAINARA



“Temos uma ambiência de oportunidades que ainda é muito pouco explorada. O nosso grande objetivo é impulsionar todas essas oportunidades que temos dentro da Federação”, ressalta a líder do Fortalecimento Sindical da FIEC.”

Dana Nunes, líder do Fortalecimento Sindical da FIEC

Outro projeto são as rodadas de negócios, a serem conduzidas e monitoradas por especialistas e formatadas em etapas que seguem ordem cronológica de ações. Dana Nunes conta que, com o apoio do Observatório da Indústria da FIEC, estão sendo feitos estudos de oportunidades de negócios por cadeias e de oportunidades transversais que serão apresentados individualmente para cada setor. Esses estudos irão guiar a definição de ofertantes e demandantes a participarem das rodadas. Antes de cada rodada acontecer, é realizada a seleção de fornecedores aptos a atenderem a demanda dos compradores.

“Não serão rodadas só por rodadas. Vamos trabalhar a geração de negócios com início, meio e não um fim, mas um pós, com o monitoramento de indicadores e toda uma ação profissional para que a gente possa medir os resultados”, pontua Dana Nunes.

O programa conta também com o projeto de integração com as casas de serviços do Sistema FIEC em que as empresas associadas às redes e aos sindicatos poderão ser aprimoradas com as soluções disponibilizadas por SESI, SENAI e IEL. Por fim, haverá a interiorização do programa que vai fortalecer a base associativa em diversas regiões do Estado.

“Antes, muitas iniciativas eram realizadas isoladamente, mas agora ganham fôlego novo amparadas pelo programa. A ideia é mobilizar, reunir e qualificar empresas associadas aos sindicatos ligados à FIEC para promover uma maior cooperação, com foco em resultados. Para chegarmos a esse programa, houve toda uma dedicação prévia da equipe de projetos da FIEC e do Observatório da Indústria, que vem nos apoiando e nos ajudou na consolidação da metodologia. O programa irá contar com a condução de especialistas na área associativa para que sejamos cada vez mais assertivos”, afirma Dana Nunes.

Segundo ela, o programa está ancorado no associativismo empresarial, é pautado no pensamento sistêmico e adota metodologias ágeis, além de outras metodologias específicas, para acelerar os resultados.

Conexão e cooperação

O presidente da Rede Pão, Alex Martins, é um dos maiores incentivadores do modelo de atuação das redes de negócios. De acordo com ele, a Rede Pão começou com 12 empresas e em pouco tempo cresceu, atingindo 66 panificadoras. Essa expansão é fruto dos resultados concretos obtidos coletivamente.



Alci Porto, diretor técnico do Sebrae

“Eu escuto muita gente dizendo que a rede não deu certo em determinados setores há alguns anos. Mas isso não quer dizer que agora, que é um novo momento, ela não possa dar certo. As redes têm uma metodologia importante, em que todos ganham. O aumento no preço do trigo tem prejudicado nosso setor, mas temos feito bons negócios e superado essa crise. A rede nos dá esse alento”, afirma Alex Martins.

Além de aumentar o poder de barganha das empresas associadas junto a fornecedores, a Rede Pão também tem cultivado negócios com empresas de outros sindicatos, a exemplo do Sindiroupas e do Sindsorvetes. “A Rede Pão abriu as oportunidades e hoje está gerando negócios transversais e é isso que a gente vem defendendo. Queremos que as empresas saiam da visão fechada em suas próprias cadeias. A gente tem tantas oportunidades aqui na Federação e esse exemplo da Rede Pão é prova disso”, observa Dana Nunes.

Para a presidente do Sindsorvetes, Miriam Pereira, a aproximação com a Rede Pão foi fundamental para a geração de novos negócios e possibilitou a entrada dos sorvetes nas panificadoras participantes da rede. “As

pessoas têm que interagir mais. Isso é algo que sempre procuro fazer. Foi assim com o Sindialimentos e agora com a Rede Pão. Eu acho que as redes de negócios valem muito a pena e eu só tenho recebido elogios dos associados que estão na Rede Pão”, declarou Miriam.

O presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, enalteceu a iniciativa e mencionou que, ao facilitar o surgimento de negócios transversais e beneficiar coletivamente as empresas, a proposta do programa é fortalecer os sindicatos e a indústria cearense, como um todo.




“Grande parte das empresas que estão aqui podem fornecer umas às outras. A gente precisa cada vez mais estar unificado nesse assunto, mas precisamos fazer isso de forma organizada, pois cada setor tem as suas particularidades. Daqui a pouco a gente está com uma grande teia montada, sabendo onde podemos chegar. Vamos fazer isso usando inteligência, com a ajuda do Observatório, para que a gente possa dar um salto bem maior. Começamos aqui no Ceará, mas quem sabe podemos entrar no Nordeste e depois em outras regiões? Isso depende muito da forma como vamos colaborar. Estamos diante de uma chance diferenciada. Vamos criar essa teia e juntos seremos imbatíveis”, comentou o presidente da FIEC.

O diretor técnico do Sebrae no Ceará, Alci Porto, afirma que o associativismo é um fator fundamental para o desenvolvimento dos negócios cearenses e que estimulá-lo é uma das missões da instituição. “O associativismo integra as cadeias produtivas, reduz as distâncias e torna os segmentos muito mais competitivos. É na cultura da cooperação que os empresários se unem para superar dificuldades e proporcionam um ambiente de negócios muito mais favorável ao seu desenvolvimento”, frisa o dirigente.

Programa de **Estágio** **IEL Ceará**

*Acelerando oportunidades
e conexões para o futuro*

O Programa

-  Programa preparado para atender empresas que desejam impulsionar seus resultados inserindo em seu time jovens talentos.
-  Processo seletivo com metodologias inovadoras para identificar os reais potenciais dos candidatos.
-  100% de suporte na elaboração de documentação, acompanhamento administrativo e desenho de perfil da vaga.

Diferenciais

Um programa que vai além da seleção de jovens talentos, com ações que desenvolvem habilidades para a trajetória profissional.



Integrar IEL

Direcionamento comportamental por meio da orientação sobre aspectos relevantes do cotidiano no trabalho;



Indústria de Talentos

Eventos com temáticas sobre desenvolvimento profissional;



IEL Talks – Profissões do Futuro

Interação com profissionais que estão se destacando no mercado;



Potencializar Carreiras

Encontros com estudantes cadastrados para discussão sobre carreira



Prêmio IEL de Estágio

Reconhecimento às melhores práticas das empresas e atuação dos estudantes

Fale
com
a gente



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CON TRI BUINTE PAID'ÉGUA: O PROGRAMA QUE ESTIMULA E BENEFICIA EMPRESAS PELA REGULARIZAÇÃO DE SUAS OBRIGAÇÕES FISCAIS

CONHEÇA AS VANTAGENS DESTA AÇÃO DA SECRETARIA
DA FAZENDA DO ESTADO DO CEARÁ



João Duarte

Jornalista

F

stimular a autorregularização e a conformidade tributária das empresas cearenses, estabelecendo instrumentos para o estreitamento no relacionamento entre os contribuintes e o fisco. Esse é o principal objetivo do Programa Contribuinte Pai d'Égua, criado pelo Governo do Ceará, por meio da Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-CE).

A pretensão da secretaria é promover a justiça fiscal e melhorar o ambiente de negócios, concedendo, por meio de um sistema de ranking, um tratamento diferenciado aos contribuintes cadastrados que cumprem regularmente suas obrigações fiscais. A Auditora Fiscal da Receita Estadual e coordenadora do projeto, Najla Cavalcante, explica mais sobre esta missão para a Revista da FIEC. Confira:

REVISTA DA FIEC: Como o Programa Contribuinte Pai d'Égua promove a educação fiscal?

NAJLA CAVALCANTE: Nosso programa de conformidade tributária do Ceará foi instituído pela Lei 17.087, de outubro de 2019. O grande objetivo dele é o fomento à autorregularização e à conformidade tributária, trabalhando em uma mudança no relacionamento com o contribuinte, e na elucidação de características diferenciadas entre os próprios contribuintes. Assim, visa uma maior eficiência na arrecadação, uma maior justiça fiscal e uma melhora no ambiente de negócios.

Os focos do programa são: a transparência, a comunicação e o diálogo. Então, um dos grandes pilares dele é educar pelo exemplo positivo. É diferente da história dos fiscos estaduais e federais, que, historicamente, têm administrações tributárias baseadas na repressão. A nossa proposta é justamente o inverso: dar visibilidade a condutas-padrão positivas. Queremos mostrar que a arrecadação não é o fim último do Direito Tributário. Nós transformamos a arrecadação num ato de justiça social e ao mesmo tempo conscientizamos o cidadão sobre o direito fundamental que ele tem de pagar impostos. Para isso, utilizamos indicadores de classificação, sem o intuito de penalizar, mas sim educar e premiar aqueles que cumprem rigorosamente a legislação tributária.

A gente tem o decreto 33820, de 2020, que regulamentou a Lei do programa. Nele, temos as diretrizes: confiança recíproca, isonomia, boa fé, transparência, concorrência leal e eficiência. O programa classifica os contribuintes de acordo com seu nível de conformidade às ações des-

“**Os focos do programa são: a transparência, a comunicação e o diálogo. Então, um dos grandes pilares dele é educar pelo exemplo positivo. É diferente da história dos fiscos estaduais e federais, que, historicamente, têm administrações tributárias baseadas na repressão. A nossa proposta é justamente o inverso: dar visibilidade a condutas-padrão positivas**”

sa legislação, e aqueles contribuintes que não representam grau de risco de sonegação ganham bastante visibilidade. Esta é a ideia: premiar esses contribuintes, abrir mão de entraves burocráticos às vezes desnecessários. É como aquele ditado “os justos pagam pelos injustos”. É isso que pregamos, de forma que possamos viver num ambiente leal, empresas sonegadas concorrendo em mesmo nível de igualdade que empresas que pagam rigorosamente em dia seus impostos. Não é justo que o fisco apoie injustiças. O programa tornará o ambiente comercial mais eficiente, com foco sempre no positivo, em quem tá em dia com seus impostos. Vamos promover um atendimento diferenciado, tirar esses entraves que acabam penalizando injustamente

essas empresas e pessoas. Estamos caminhando pra isso, sabe? Dia a dia, passo a passo.

FIEC: O que o programa tem de benefícios aos participantes?

NAJLA: Nossa legislação trata de contrapartidas dadas aos contribuintes bem classificados no programa. Implantamos, em novembro do ano passado, a primeira contrapartida em que a Sefaz diferencia os prazos para a resolução de pendências no sistema de credenciamento de acordo com a classificação no programa de conformidade. Hoje quem está no programa, é credenciado da Sefaz e tem 5 jangadas no programa (a melhor classificação, como se fosse 5 estrelas) tem 35 dias para resolver as pendências do sistema de creden-



ciamento, que é o sistema do trânsito de mercadoria dos contribuintes credenciados.

Presume-se que esse contribuinte que cumpre suas obrigações tributárias, que está se mostrando confiável, a Sefaz não precisa parar seu caminhão e dar um prazo curto para suas pendências. E aí vai descendo até que o 1ª jangada tem apenas 5 dias para se resolver. A ideia é avançarmos nessas contrapartidas: dar um credenciamento automático aos 5ª jangadas, dar regimes especiais de forma automática aos que cumprem os critérios da legislação referente aos regimes especiais. Enfim, dar automaticamente as contrapartidas a quem se mostrar confiável, e focar a fiscalização nos que são de baixa jangada e que permanecem, sem inte-

resse de aumentar sua classificação, ou seja, o seu nível de conformidade tributária.

Outras coisas serão implementadas. O primeiro grande benefício será a premiação Sefaz, a partir de abril. Vamos premiar os mais representativos. Vão ser feitos também circuitos de premiações dos contribuintes, de modo que essa força positiva do programa seja divulgada. Lançaremos também o “Portal pai d’Égua”, em que serão divulgados os contribuintes 5ª jangadas, e demais ações para beneficiar os contribuintes bem classificados e para que possamos voltar nossa atenção aos contribuintes sonegadores contumazes, que não têm intenção alguma de cumprir suas obrigações tributárias.

FIEC: Como funcionam as atualizações de classificação?

NAJLA: A gente roda as classificações trimestralmente. A cada 3 meses atualizamos os indicadores que estamos utilizando. Hoje são seis indicadores básicos, e a ideia é ampliar esse banco, requintar, enriquecer de modo que esses indicadores possam refletir de fato a fiel conformidade tributária das empresas. Os seis são: o cumprimento da obrigação acessória Entrega da Escrituração Fiscal Digital (EFD); a regularidade do pagamento de débitos tributários; a escrituração de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-es) de saída e de entrada do contribuinte em sua Escrituração Fiscal Digital (EFD); e a existência e verificação de divergência na escrituração do valor das NF-es de entrada e saída do contribuinte em sua EFD (entrega da escrituração fiscal digital).

Olhamos nos últimos 60 meses qual o percentual de entrega das EFD daquele contribuinte. Se ele tem 100% de entrega ganha nota 5. Se tem abaixo de 91% de entrega, tem nota 1. A gente vê também se ele tem débitos tributários vencidos. Se ele não tiver nenhum em 120 dias, tem nota 5. Se tiver um vencido há mais de 120 dias tem nota 1. E os outros indicadores se referem às escriturações de notas fiscais de entrada e saída na EFD. O terceiro mede o percentual de notas fiscais de saída não escrituradas na EFD. Se ele tem 0% de não escrituração tem nota 5. Se ele tem um percentual maior que 6% de notas não escrituradas tem nota 1. Os mesmos percentuais servem pro indicador 4 (de entrada). 5 e 6 tratam de divergências nos valores das notas, se todas estiverem com o valor correto ele tem nota 5. Se há alguma inconformida-

de tributária num percentual maior que 6% ele tem nota 1. A atualização desses indicadores foi em janeiro e na primeira quinzena de abril vamos atualizar de novo. Todos eles estão disponíveis no Sigec.

FIEC: Existem critérios de estimulação?

NAJLA: O programa tem dois pilares fortíssimos, certo? O primeiro é um pilar de relacionamento, que são ações do fisco para todos os contribuintes independente de classificação, ou seja, uma Sefaz mais orientativa, mais parceira, mais transparente, de modo que se tenha um melhor ambiente de negócios.

O segundo pilar é o de fortalecimento da confiança, e aqui sim, entra o critério de perceber o quanto aquele contribuinte é confiável, no sentido de cumprir suas obrigações tributárias. Daí existem contrapartidas, estímulos cedidos pela Sefaz aos bem classificados no programa. Temos a concessão de um prazo diferenciado para resoluções de pendências no Sicredi, que é espetacular para empresas. Se a empresa está com problema no trânsito de mercadorias, ela não precisa parar o caminhão, tem um tempo que a sefaz aguarda, com essa bandeira de que a relação de confiança existe. E estamos trabalhando para oferecer novas contrapartidas a partir do segundo semestre de 2022, de dar um atendimento especial aos contribuintes especiais. Nesse primeiro semestre o foco é na classificação e premiação dos contribuintes bem classificados, divulgar o ranking desses contribuintes, mostrar suas condutas positivas e sua conformidade tributária, de modo que possamos influenciar através do efeito manada.



O pai d'égua quer dar visão a esses dados de conformidade tributária, as empresas que realmente cumprem essas obrigações, não é justo que elas estejam escondidas em notícias de auto de infrações milionários, que são as únicas vezes que saem na imprensa, quando temos excelente empresas que têm condutas positivas perante o fisco e não são mostradas"

FIEC: A Sefaz está buscando diariamente uma melhor relação, uma maior parceria, uma melhor comunicação com o contribuinte. Em sua análise, isso já está ocorrendo?

NAJLA: Esse trabalho de gestão de nossa secretária Fernanda (Pacobahyba) em busca de uma Sefaz parceira é de fato um grande símbolo de abertura ao diálogo, de estar presente. É uma Sefaz de redes sociais, de Instagram, de WhatsApp, a gente tem os Sefaz Comunica, que está no WhatsApp todo dia. Várias ações estão sendo feitas para isso, de ouvir os contribuintes, ter esse compromisso de levar essa escuta a fundo e resolver, levar pra frente, pro governador. E de fato o "Condecon" (Conselho de Defesa do Contribuinte) vê que isso acontece, essa luta dela, que faz questão de estar presente. O "Sefaz dialoga", que é outro programa nesse sentido, em que a gente tem colocado pra Sefaz dialogar com a sociedade. A publicação dos relatórios de arrecadação, que também é uma forma de dar transparência a uma administração tributária que

historicamente não é acostumada a isso. Essa administração sempre foi mais fechada, mais fria, sem abertura de dados ou proximidade. Nessa gestão o intuito é estar perto da equipe interna para juntos orientar antes de penalizar. É uma luta histórica. O símbolo do fisco é um leão, né? Um leão de agressão, de medo, pavor e pânico. Quando você recebe uma ligação da Sefaz nunca acha que é uma ligação pra coisa boa; quando você recebe um auditor em seu estabelecimento, você nunca recebe de bom grado. Então nós abrimos o diálogo. E todas essas ações mostram a abertura dessa caixa preta histórica de administração tributária, principalmente pública, que têm essa necessidade. O cidadão sabe que é necessário abrir, mostrar. A gente vê muita corrupção. Então colocamos as cartas abertas, até porque o recurso arrecadado é público, é do e para o cidadão. Então é justo que as pessoas saibam de onde vêm esse imposto, qual a origem dele e para onde vai, com o que está sendo gasto. É justíssimo saber o que está acontecendo.



FIEC: O projeto também traz mais transparências pro Fisco, né?

NAJLA: A transparência é um dos princípios do programa. Estar sempre com as informações referentes a cada contribuinte à mostra. Nossa grande bandeira é pregarmos para que contadores e empresários vejam o retrato de suas empresas no Siget. abertamente todos os dados que a Sefaz tem dele. pode entrar a qualquer momento e verificar todos os cruzamentos, se regularizar. a ideia é não ser pego de surpresa, nenhum contribuinte que está atento a suas obrigações é pego de surpresa. O pai d'égua quer dar visão a esses dados de conformidade tributária, as empresas que realmente cumprem essas obrigações, não é justo que elas estejam escondidas em notícias de auto de infrações milionários, que são as únicas vezes que saem na imprensa, quando temos excelente empresas que têm condutas positivas perante o fisco e não são mostradas.

FIEC: A iniciativa abrange 200 empresas cearenses (CNPJs) inscritas no Cadastro Geral da Fazenda (CGF) que apresentaram as maiores arrecadações no período de janeiro a junho de 2019. Esse número ainda é o mesmo?

NAJLA: Começamos o projeto piloto em março de 2021 com 200 CNPJ de maior arrecadação de janeiro a junho de 2019. Esse escopo foi mantido, aumentamos apenas o número de indicadores. Em abril de 2022 vamos ampliar enormemente esse escopo: vão entrar todos contribuintes normais do estado, os contribuintes que tenham regime especial e contribuintes com FDI. Então o banco vai aumentar bastante. Vamos pegar realmente os contribuintes representativos do estado, praticamente todos os maiores estarão. A ideia é que até o fim do ano todos os contribuintes do Simples Nacional também entrem. Não entrou ainda

porque nossos critérios não medem o nível de conformidade tributária do simples nacional, ainda vamos criar critérios. O objetivo é que todos os contribuintes do estado do Ceará estejam em nosso banco de dados até o fim do ano, devidamente classificados, recebendo suas contrapartidas pela boa conduta, sendo premiados pela boa classificação, dando enfoque aos perfis de contribuintes de alto nível de conformidade tributária, abandonando aquela política em que os fiscos consideram um perfil único de contribuinte, predisposto à sonegação.

Estamos montando um cronograma de inserção gradual de novos contribuintes, de modo que até o fim do ano todos os contribuintes pai d'Égua estejam recebendo seus benefícios e sua divulgação positiva. A Sefaz faz questão de fazer essa divulgação, que é um grande ônus às empresas corretas.

SINDIALIMENTOS APRESENTA A PLATAFORMA CONECTA ALIMENTOS NA REGIÃO NORTE E DA IBIAPABA

O Sindialimentos apresentou no dia 11 de março, a plataforma Conecta Alimentos na região Norte e da Ibiapaba. O Conecta Alimentos é voltado para indústrias da alimentação e rações balanceadas do Ceará e possibilitará a integração e diversas oportunidades de negócio às empresas do segmento. O evento aconteceu em Ubajara, na Serra da Ibiapaba, e foi conduzido pelo presidente do sindicato, André Siqueira, reunindo cerca de 50 empresários, contando com apoio do Sebrae e Sistema FIEC. O encontro contou, ainda, com representantes de empresas filiadas, como também da Prefeitura Municipal e Sebrae Tianguá; Sebrae e Senai Sobral; FAEC; Associação das Indústrias da Ibiapaba (AIRI), Senac Ceará, CDL Ubajara; Prefeitura de Ibiapina e de Viçosa; e Sinrural Tianguá. A plataforma Conecta Alimentos promoverá a integração entre indústria e diversos segmentos do comércio tais como compradores, varejistas, redes de restaurantes, rede hoteleira, distribuidores, entre outros.



SINDQUÍMICA RECEBE GOVERNADOR CAMILO SANTANA NO POLO QUÍMICO DE GUAÍÚBA

O Sindquímica recebeu, no dia 13 de março, o governador Camilo Santana no Polo Químico de Guaiúba. Na oportunidade, o governador visitou o empreendimento e conheceu as instalações da indústria de embalagens plásticas Intraplast, que iniciou as operações no local no início do segundo semestre do ano passado. Ao todo, o Polo deve abrigar 24 indústrias do setor no estado. O governador foi recebido pelo CEO da Intraplast e vice-presidente do Sindicato das Indústrias Químicas do Estado do Ceará (Sindquímica-CE), Beto Chaves; pelo Diretor de Relações Industriais do sindicato e presidente do CIC, Marcos Soares; e pelos diretores Alexandre Mota (Inovação) e João Sérgio Borges (Relações Trabalhistas). O momento contou também com a presença da prefeita de Guaiúba, Izabella Fernandes, e do secretário do município, Robério De Castro. Camilo Santana encerrou a visita garantindo o apoio do Governo do Estado na implantação da segunda fase do Polo. Ainda nesse ano, três novas indústrias devem iniciar suas operações no local.

PRESIDENTE DO SINDIENERGIA REÚNE-SE COM DESEMBARGADOR PARA TRATAR DE SEMINÁRIO NACIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO NO SETOR ELÉTRICO

O presidente do Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Ceará (Sindienergia-CE) Luís Carlos Queiroz, e o Assessor Institucional do sindicato, Neto Medeiros, realizaram, na manhã do dia 17 de março, uma visita ao Gabinete do Desembargador Franzé Gomes, do TRT - 7ª região, para tratar da chancela do Tribunal para a realização de um seminário de âmbito nacional para discutir o tema Segurança do Trabalho no setor elétrico. Para Luís Carlos Queiroz, o tema é de grande importância para o setor. “O setor de energia está em plena ascensão, tanto em termos de novas tecnologias quanto por conta do aumento da demanda, com novas linhas de transmissão, necessidade de instalação e manutenção. Por isso, é extremamente necessário que essa expansão de mão-de-obra ocorra com toda segurança, além de proporcionarmos, cada vez mais, um trabalho seguro para os trabalhadores que já garantem, atualmente, o bom andamento do setor”, reforça Queiroz.



DIRETORIA E ASSOCIADOS AO SINDIENERGIA REALIZAM VISITA GUIADA PARA CONHECER USINA SOLAR FLUTUANTE NA FAZENDA BS CHICA DOCE

Diretoria e associados ao Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Ceará (Sindienergia-CE) realizaram, na tarde da última quarta-feira (16/03), uma visita técnica à Fazenda BS Chica Doce, em Pindoretama. O objetivo da visita foi conhecer a usina solar flutuante instalada em um açude da fazenda - a única do tipo, a nível mundial, utilizada para bombeamento de água. O grupo foi recebido pelo proprietário do local, o ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), o empresário Beto Studart, e pelo idealizador do projeto, o empresário Fernando Ximenes. Ambos falaram da tecnologia instalada e dos ganhos que tem conferido à produtividade da propriedade com a implantação do sistema, utilizado para fornecer água para a irrigação do cultivo de feno, alimento para a criação de gado no local. Estiveram presentes, além do anfitrião: o presidente do Sindienergia, Luis Carlos Queiroz; o diretor de Geração Centralizada do sindicato, Luiz Eduardo Moraes; e diretor Técnico do Sindienergia, Daniel Queiroz; o ex-presidente do Sindienergia e membro da diretoria atual, Elias do Carmo; o empresário da Gram-Eollic, Fernando Ximenes; e representantes das empresas 3e Soluções, Mareal Engenharia, Mais Sol, Open Energy Soluções e Rede Prime Logística, que elogiaram bastante a iniciativa do sindicato e aproveitaram o momento para saber mais sobre a nova tecnologia no ramo de energia solar.



SINDPAN REÚNE FORNECEDORES DO SETOR DA PANIFICAÇÃO NA FIEC

A Panificação Cearense, composta pelo Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Estado do Ceará (Sindpan), Rede Pão (Central de Negócios da Panificação Cearense) e a Associação Cearense da Indústria de Panificação (ACIP), recebeu na tarde do dia 15 de março, na FIEC, fornecedores do setor para apresentar a campanha de São João de 2022. Em sua primeira edição, a Campanha São João de Prêmios é na Padaria, tem a proposta de contribuir para a transformação digital de 50 padarias como estratégia para o aumento de vendas e reaquecimento da economia. O lançamento oficial será realizado na FIEC, no dia 12 de maio, durante seminário para empresários, com a palestra de Emerson Amaral e a posse da nova gestão da Rede Pão. “O São João é um dos períodos do ano em que as padarias mais vendem, para o consumidor é um período muito movimentado. As padarias ficam cheias de comidas típicas, canjica, bolo de milho, tapioca e etc. Neste período as panificadoras estão preparadas para receber os clientes com uma variedade do cardápio e produtos de qualidade. A fim de movimentar ainda mais esse setor, estamos lançando a campanha São João de Prêmios é na Padaria que vai sortear aparelhos de televisão aos consumidores que participarem da campanha”, declarou Ângelo Nunes, Presidente do Sindpan.

PAULO ALEXANDRE DE SOUSA É ELEITO NOVO PRESIDENTE DO SINDROUPAS

O empresário Paulo Alexandre de Sousa, da empresa A e P Indústria, Comércio e Serviços de Confecções Ltda. ME - PALEX, é o novo presidente do Sindicato das Indústrias de Confecções de Roupas de Homem e Vestuário no Estado do Ceará (Sindroupas). A eleição da nova diretoria, realizada pelo conselho fiscal, delegados e representantes juntos à FIEC, tem ainda na comissão os empresários Alúcio Ramalho Filho, Diretor Administrativo, e Lélío Mathias, Diretor Financeiro. “Agradeço a confiança depositada pelos associados que conclamou a nova diretoria eleita a dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido pela gestão anterior em prol do desenvolvimento do setor. O momento, todos sabemos, é de superar dificuldades, e o período de pandemia nos mostrou que o caminho é fortalecer o associativismo” afirmou Paulo Alexandre de Sousa. O Sindroupas é um dos mais longevos sindicatos que integram a FIEC, com oitenta anos de existência, sendo um dos fundadores da Federação.



Programa SENAI de Ações Inclusivas

Construindo histórias de diversidade

“ Quanto orgulho eu tenho de mim mesma por não desistir, por lutar por sobrevivência e por dignidade. Sim, agora sou formada em Cozinheira Industrial com louvor. ”

Patrícia Alves da Costa

Aluna Formada no curso de Cozinheira Industrial através do PSAI - Programa SENAI de Ações Inclusivas



Conheça as iniciativas do
Programa SENAI de Ações Inclusivas
Acesse: www.senai-ce.org.br



SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

Medalha da Abolição

A maior Honraria do Estado do Ceará

No último dia 25 de março, o Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, foi agraciado com a Medalha da Abolição, maior honraria concedida pelo Governo do Estado do Ceará. A medalha representa o reconhecimento dos esforços do Presidente da FIEC em prol do combate à pandemia. Confira, abaixo, alguns registros da entrega.



FOTOS RAYANE MAINARA









Fale com a gente

	SINDIBRITA	Abdias Veras Neto	sindibrita-ce@sfiec.org.br	(85) 3421.5433 / 3244.6476
	SINDÓLEOS	Airton Carneiro	sindoleos@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINDREDES	Aluísio da Silva Ramalho	sindredez@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINCAL	André Luis Pinto	sincalsob@gmail.com	(88) 3613.1001 / 3613.1089
	SINDUSCON - CE	Patriolino Dias de Sousa	sinduscon@sindusconce.com.br	(85) 3456.4050
	SINDPAN	Ângelo Márcio Nunes de Oliveira	sindpan@sfiec.org.br	(85) 3261.0052 / 3421.5477
	SINDICAJU	Antônio José Gomes Teixeira de Carvalho	sindicaju@sindicaju.org.br	(85) 3246.7062
	SINDIENERGIA	Luís Carlos Gadelha Queiróz	sindienergia@sfiec.org.br	(85) 3261.3711
	SIMAGRAN	Carlos Rubens Araújo Alencar	simagran@sfiec.org.br	(85) 3224.4446 / 3421.1001
	SINDBEBIDAS	Cláudio Sidrim Targino	sindbebidas@sfiec.org.br	(85) 3268.1027 / 3421.5400
	SINDMASSAS	Daniel Mota Gutiérrez	sindmassas@sfiec.org.br	(85) 3261.9182
	SINCONPE-CE	Dinalvo Carlos Diniz	contato@sinconpece.com.br	(85) 3246.7797
	SINDFRIO	Elisa Maria Gradvohl Bezerra	sindfrio@sfiec.org.br	(85) 3224.8227 / 3466.1009
	SINDGRÁFICA	Fernando Hélio Brito	fernando@sobralgrafica.com.br	(85) 3061.0044/ (88) 3112.3100
	SINDROUPAS	Paulo Alexandre de Sousa	sindroupas@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.5474
	SINDMÓVEIS	Geraldo Bastos Osterno Júnior	sindmoveis@sfiec.org.br	(85) 99615.0000 / 3421.1008
	SINDLACTICÍNIOS	José Antunes Mota	sindlacticianios@sfiec.org.br	(85) 3261.6182 / 3421.1007
	SINDCALF	Jaime Bellicanta	sindcalf@sfiec.org.br	(85) 3421.5463
	SINDINDÚSTRIA	José Abelito Sampaio Júnior	sindcalf@sfiec.org.br	(88) 3571.2003 / 3571.2010
	SINDSAL	José Agostinho Carneiro de Alcântara	carmal@carmal.com.br	(85) 3421.5468

	SINDSERRARIAS	José Agostinho Carneiro de Alcântara	sindserrarias@sfiec.org.br	(85) 3421.5468 / 98159.2076
	SINDMINERAIS	José Ricardo Montenegro Cavalcante	sindminerais@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3261.6589
	SIMEC	José Sampaio de Souza Filho	simec@simec.org.br	(85) 3224.6020 / 3421.5455
	SINDCERÂMICA	Marcelo Guimarães Tavares	sindiceramica-ce@sfiec.org.br	(85) 3261.6589 / 3421.5462
	SINDQUÍMICA	Paulo Gurgel	sindquimica@sfiec.org.br	(85) 3268.3426 / 3421.5400
	SINDALGODÃO	Marcos Silva Montenegro	sindalgodao@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3224.6790
	SINDIPNEUS	Marcos Veríssimo de Oliveira	marcos@yafela.net.br	(85) 3421.1017
	SINDSORVETES	Mirian Silva Pereira	sindsorvetes@sindsorvetes.com.br	(85) 3421.5495 / 4141.3733
	SINDIMEST	Pedro Alfredo Silva Neto	pedro.alfredo@ajpconsult.com.br	(85) 99984.0960
	SINDITÊXTIL	Cristiano Junqueira	sinditextil@sinditextilce.org.br	(85) 3421.5456
	SINDTRIGO	Roberto Proença de Macêdo	sindtrigo@sfiec.org.br	(85) 3263.1430 / 4009.3599
	SINDIEMBALAGENS	Hélio Perdigão Vasconcelos	sindiembalagens@sfiec.org.br	(85) 3421.1012
	SINDICOUROS	Roseane Oliveira de Medeiros	sindicouros@sfiec.org.br	(85) 3307.4177
	SIFAVEC	Vanildo Lima Marcelo	vanildo@fibravan.com.br	(85) 3237-0730 / 99998.7736
	SINDIALIMENTOS	André de Freitas Siqueira	sindialimentos@sfiec.org.br	(85) 3421.1015 / 3261.7159
	SINDIVERDE	Mark Augusto Lara Pereira	sindiverde@sfiec.org.br	(85) 3421.1020 / 3224.9400
	SINDCALC	Anna Gabriela Holanda de Morais	sindicatocrato@hotmail.com	(88) 3523.1609
	SINDCONFECÇÕES	Daniel Gomes	sindconf@sfiec.org.br	(85) 3421.5457
	SINDCARNAÚBA	Edgar Gadelha Pereira Filho	sindicarnauba@sfiec.org.br	(85) 3421.5454
	SINDCAFÉ	Milene Alves Pereira	sindcafe@sfiec.org.br	(85) 3421.1012/ 3261.9182



CONTE COM O SESI PARA DEIXAR SUA **EMPRESA** **MAIS SEGURA**

Entenda o que muda com **novos Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)** e como o SESI pode contribuir com a sua gestão em Segurança e Saúde do Trabalho.

Atualmente:

- Foco na elaboração do Programa
- Renovação anual
- Fiscalização presencial
- Sem diferenciação quanto aos tipos de empresa

Com o PGR:

- Foco na gestão de riscos ocupacionais e cumprimento de plano de ação
- Renovação bienal*
- Inclusão da fiscalização digital com cruzamento de dados a partir do eSocial
- Tratamento diferenciado para o MEI, ME, EPP**

**Fale com a gente:**

Para cada história de sucesso, um **SENAI**



Cursos **Presenciais**

Cursos **EAD**

Cursos **In Company**

O SENAI Ceará é referência educacional em mais de 18 segmentos com certificação reconhecida em todo o Brasil. Seja para quem busca o primeiro emprego ou para quem deseja estar ainda mais preparado para as oportunidades do mercado, existe uma modalidade SENAI transformando o seu sonho profissional em realidade.

Entre em contato e descubra qual modalidade SENAI **pode mudar o seu futuro.**



www.senai-ce.org.br
(85) 4009.6300

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO